SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# ATA DE JULGAMENTO DE RECURSOS

# CONTRA O GABARITO PARCIAL DE TODOS OS CARGOS

O setor de provas e avaliação da SEPROD reuniu-se junto com a equipe de professores, para analisar os recursos administrativos dos candidatos, opostos tempestivamente contra a publicação do gabarito parcial, proferindo os seguintes julgamentos e esclarecimentos de questões:

Banca Examinadora do Concurso Publico.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR – CONCURSO

**QUESTÃO 01**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O uso dos adjetivos deve ser observado no texto. Os adjetivos qualificadores não são empregados para os mesmos sujeitos que são alvos dos adjetivos desqualificadores, por isso não se pode determinar que o “qualificador” anule/invalide o “desqualificador”.

**QUESTÃO 02**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A oração subordinada adjetiva tem valor de aposto, devendo ser isolada por vírgula, o que ocorre nas duas situações apresentadas no excerto. A segunda oração tem o pronome relativo “o qual” a introduzindo (que pode substituir o pronome relativo “que”) atendendo à regra apresentada pelo recusante.

**QUESTÃO 03**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Os adjetivos desqualificadores são aplicados apenas em relação aos “Capitães da areia”, que não recebem adjetivos qualificadores, o que deixa claro o posicionamento do jornal em relação aos meninos e a parcialidade do jornal.

**QUESTÃO 04**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O recusante argumenta em relação à segunda ocorrência do vocábulo “que” e a questão discute a terceira ocorrência do mesmo vocábulo.

**QUESTÃO 06**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O texto evidencia que o racismo independe da condição social do sujeito. Os trechos destacados pelo recusante não justificam o pensamento contrário. Observe-se:
O trecho “e quem assume o negrume só pelas cotas e pelas costas se afirma mestiço" refere-se às pessoas que fazem uso da condição de negro por conveniência, sendo uma crítica aos oportunistas que, para obter benefícios, assumem uma condição de afro-brasileiro.
A afirmação "mas a imundice racista não dá sossego (...vamos, amigo lute...) por liberdade e resgate a autoestima da comunidade" é antecedida pela afirmação “Com medo do racismo, alguém nega ser negro” mostrando que mesmo negando a condição e negro, o racismo continua existindo, a “fuga” pela negação não resolve o problema.
Ao afirmar "valorizando nossas conquistas, ganhando liberdade, botando a cara preta dentro da universidade" o texto fala da importância da ocupação de espaços dados antes apenas às classes dominantes.
Os trechos "tomando olhar de desprezo, levando pau da polícia nesse país onde o peso não pesa pra justiça" e "cotas é só o começo..." estão no seguinte trecho:

Tomando olhar de desprezo, levando pau da polícia
Nesse país onde o peso não pesa pra justiça.
Se você ainda não notou, não funciona
Ninguém te dá nada, você só tem quando cê toma
Nunca deixe te iludirem como se faz na escola

[...]

Cotas é só o começo, eles nos devem até a alma.

Que é uma denúncia das condições às quais os negros são expostos por conta do racismo.

Por fim a expressão: "o problema não é só dinheiro porque a pobreza tem cor (Com certeza!)" deixa evidente que o gabarito está correto, pois ao afirmar que o problema não é o dinheiro, já que a pobreza tem cor (negra), o texto evidencia que mesmo tendo condições financeiras privilegiadas o negro não deixaria de ser discriminado.

**QUESTÃO 07**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A alternativa “E” afirma que o vocábulo “branco” não está relacionado às questões culturais, quando o texto mostra que existe uma cultura “branca” hegemônica.

**QUESTÃO 08**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O trecho apresentado pelo recusante é uma crítica às pessoas que se dizem negras para fazer uso das cotas, em outras palavras, assumem a negritude por conveniência, não por consciência dessa condição. Dessa forma o estímulo dado pelas cotas não seria de conscientizar-se negro. Além dessa crítica há outra crítica ao uso do termo “pardo” ao afirmar que deve-se parar de se enganar com a “tal da consciência parda” e questiona os termos “morena” e “mulata”, o que invalida a alternativa “B”.

**QUESTÃO 11**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A alternativa apontada como correta pelo recusante é a mesma apontada como correta pelo gabarito.

**QUESTÃO 12**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O sujeito determinado é aquele que pode ser identificado. Podendo ser simples, composto ou implícito. Nesse caso, podemos determinar o sujeito pela conjugação verbal.
A questão solicita que o candidato aponte a alternativa INCORRETA, por isso o gabarito está adequado.

**QUESTÃO 13**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O termo isolado pela vírgula é “pálida inocência”, que é o vocativo.

**QUESTÃO 14**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A princípio, vale ressaltar que o trecho apresentado é uma estrofe do poema.

O texto é um “Canto de morte” afirmado pelo próprio narrador, que tem como interlocutores “guerreiros” e é oriundo de uma tribo derrotada:

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi

[...]

Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.
Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci.[...]

Existem diversos elementos textuais que podem caracterizar que o enunciador da fala está dialogando com algo ou alguém. O texto pode ser caracterizado como um diálogo pela presença, dentre outros, dos seguintes elementos:

Vocativo: “Meu canto de morte, guerreiros, ouvi” – nessa situação a palavra “Guerreiros” (isolada por vírgulas por se tratar de um vocativo) denuncia que o narrador fala para alguém.

Uso do imperativo em relação ao interlocutor: observe que o narrador solicita que os “Guerreiros” ouçam o que diz, em outras palavras ouçam o seu canto de morte.

Esses elementos demonstram que, apesar do silêncio aparente dos Guerreiros, o narrador não está “falando sozinho” ou dirigindo-se apenas ao leitor (o que já seria um diálogo), mas possui interlocutores com quem dialoga.

**QUESTÃO 15**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1. A ausência da letra maiúscula onde deveria ser aplicada deve ser considerada pelo recusante, não apenas sua presença.
2. O uso das letras maiúsculas e minúsculas fazem parte da ortografia.
3. A região Nordeste está sendo aplicada de maneira absoluta, pois indica a região. Seria aplicada a letra minúscula se a palavra “nordeste” tivesse valor de adjetivo ou designasse uma direção.
4. Na alternativa “D” a palavra “norte” tem valor de adjetivo, por isso está grafada corretamente com letra minúscula.
5. O recusante deve observar o ANEXO I – DOS CARGOS E DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. O item 1.2 afirma:

Considerando a edição do Decreto Federal nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, que promulgou o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, e o período de transição nele previsto, vem a público COMUNICAR que as novas alterações previstas no Decreto nº 6.583/2008 serão matéria de avaliação nas provas objetivas.

**QUESTÃO 16**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O uso da vírgula é uma questão sintática e não particular. Sendo portando inválido o argumento do cansaço ou do tamanho do período. O uso da vírgula sugerido pelo recusante altera o sentido da frase, pois transforma uma oração restritiva em uma oração explicativa.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR PORTUGUÊS

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A expressão “a partir da visão que a barata tinha de todo o espaço ao seu redor” está entre vírgulas por possuir um valor de advérbio (oração subordinada adverbial), indicando a partir de onde a personagem GH observa tudo que ela sentia em relação à vida. Além desse elemento, pode-se perceber claramente que o sujeito do verbo “ter” é a barata e não GH, o que ratifica o gabarito apresentado.

**QUESTÃO 20**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Ao afirmar “Outros que contem/Passo por passo/Eu morro ontem” o autor coloca-se em contraponto às outras pessoas, pois ele não contará “passo por passo”, ao contrário, ele morrerá antes mesmo do que diz agora, em outras palavras, ele coloca-se em uma condição contrária às outras pessoas que ele chama de “outros”. Sendo plausível considerar o gabarito claro e correto.
Não se pode afirmar que o poeta apresente uma lógica cronológica, uma vez que ele desconstrói a sequência ao (utilizando marcas temporais) afirmar que morre antes mesmo de falar o que está falando, em outras palavras o seu tempo não é o mesmo tempo lógico e sequencial dos “outros” que o contam “passo a passo”

**QUESTÃO 25**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O recusante toma como referência o trecho apresentado, mas a questão solicita que se tome como referência “O posicionamento crítico da literatura de Jorge Amado e o trecho lido”. A literatura amadiana, assim como sua visão crítica a respeito das religiões, sobretudo as cristãs, ratifica o gabarito.

**QUESTÃO 31**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

# CARGO: ODONTOLÓGO

**QUESTÃO 20**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O próprio recusante afirma no seu recurso que é um tecido rico em fibras e outras células inflamatórias, concordando com a alternativa em questão.

**QUESTÃO 22**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Também o próprio recusante argumenta que o hipoclorito de sódio tem baixa ação lubrificante e é inclusive indicado para desinfecção do canal radicular em conjunto com outras substâncias por esta característica. Assim, como afirma o código 4, está correta a sua baixa ação lubrificante.

**QUESTÃO 23, 25**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Em qualquer procedimento a ser realizado, a presença de valvas cardíacas ou pulmonares indica a profilaxima antibiótica.

**QUESTÃO 28**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Não existe evidência científica de dentifrícios abaixo de 1000ppmF e não há formação tópica de fluorapatita. As questões II e IV encontram-se corretas.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: ENFERMEIRO

**QUESTÃO 17**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 21**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A assertiva está correta já que segundo a Resolução COFEN 311/2007, no Capitulo I, nas responsabilidades e deveres que se encontram nos itens I, III e V da questão está de acordo com a Resolução precitada anteriormente. Já que foi questionado a respeito das responsabilidades e deveres e não os direitos do enfermeiro.

CAPÍTULO I
DAS RELAÇÕES PROFISSIONAIS
DIREITOS

Art. 1º - Exercer a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.
Art. 2º - Aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional.
Art. 3º - Apoiar as iniciativas que visem ao aprimoramento profissional e à defesa dos direitos e interesses da categoria e da sociedade.
Art. 4º - Obter desagravo público por ofensa que atinja a profissão, por meio do Conselho Regional de Enfermagem.

RESPONSABILIDADES E DEVERES

Art. 5º - Exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.
Art. 6º - Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.
Art. 7º - Comunicar ao COREN e aos órgãos competentes, fatos que infrinjam dispositivos legais e que possam prejudicar o exercício profissional.

**QUESTÃO 22**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 31**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente não é especifico apenas do enfermeiro, outros profissionais de saúde dentro dessa portaria também são responsáveis por realizar essas atividades. Além de que não existe dentre as alternativas II e V corretas, não abrindo margem para ocorrer dupla interpretação.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: NUTRICIONISTA

**QUESTÃO 27**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 32**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: FARMACÊUTICO

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 20**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 22**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Segundo a PORTARIA Nº 698/GM DE 30 DE MARÇO DE 2006, a alternativa **E** é um dos componentes que constituem os recursos federais que integram o Bloco de Financiamento para a Gestão do SUS. Portanto, a reposta correta é a letra '**A'**

PORTARIA Nº 698/GM DE 30 DE MARÇO DE 2006
Art 22. Os recursos federais que integram o Bloco de Financiamento para a Gestão do SUS serão constituídos dos seguintes componentes:
I - Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria;
II - Planejamento e Orçamento;
III - Programação;
IV - Regionalização;
V - Gestão do Trabalho;
VI - Educação em Saúde;
VII - Incentivo à Participação do Controle Social;
VIII - **Estruturação de serviços e organização de ações de assistência farmacêutica**

**QUESTÃO 29**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

A Portaria nº 399/gm de 22 de fevereiro de 2006 faz referência ao termo EQUIDADE.
PORTARIA Nº 399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006.
RESPONSABILIDADES NA REGIONALIZAÇÃO
– MUNICÍPIOS
Todo município deve:
**contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa, assumindo os compromissos pactuados;**
participar da constituição da regionalização, disponibilizando de forma cooperativa os recursos humanos, tecnológicos e financeiros, conforme pactuação estabelecida;
**participar dos colegiados de gestão regionais, cumprindo suas obrigações técnicas e financeiras. Nas** CIB regionais constituídas por representação, quando não for possível a imediata incorporação de todos os gestores de saúde dos municípios da região de saúde, deve-se pactuar um cronograma de adequação, no menor prazo possível, para a inclusão de todos os municípios nos respectivos colegiados de gestão regionais.
**participar dos projetos prioritários das regiões de saúde, conforme definido no plano municipal de saúde, no plano diretor de regionalização, no planejamento regional e no plano regional de investimento;**
A responsabilidade a seguir será atribuída de acordo com o pactuado e/ou com a complexidade da rede de serviços localizada no território municipal
Executar as ações de referência regional sob sua responsabilidade em conformidade com a programação pactuada e integrada da atenção à saúde acordada nos colegiados de gestão regionais.

– ESTADOS
Contribuir para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa, assumindo os compromissos pactuados;
Coordenar a regionalização em seu território, propondo e pactuando diretrizes e normas gerais sobre a regionalização, observando as normas vigentes e pactuações na CIB;
**Coordenar o processo de organização, reconhecimento e atualização das regiões de saúde, conformando o plano diretor de regionalização;**
Participar da constituição da regionalização, disponibilizando de forma cooperativa os recursos humanos, tecnológicos e financeiros, conforme pactuação estabelecida;
**Apoiar técnica e financeiramente as regiões de saúde, promovendo a equidade inter-regional;**
Participar dos colegiados de gestão regional, cumprindo suas obrigações técnicas e financeiras;
Participar dos projetos prioritários das regiões de saúde, conforme definido no plano estadual de saúde, no plano diretor de regionalização, no planejamento regional e no plano regional de investimento.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: ENGENHEIRO DE PESCA

**QUESTÃO 32**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – O conteúdo está em perfeita consonância com o Edital:

**CONHECIMENTOS ESPECIFICOS:** 1. Cultivo de animais e plantas aquáticas, em todas as fases de vida, incluindo reprodução e nutrição. Características limnológicas dos viveiros de cultivo e métodos para manutenção da qualidade da água. 2. Instalações aquícolas. 3. Artes de pesca. 4. Legislação ambiental relacionada à aquicultura e pesca. 5. Elaboração e administração de projetos na área de aquicultura e pesca.

2 – Para concatenar, de forma linear e bem elucidativa, o raciocínio do candidato, tivemos o cuidado de elaborar a questão com um texto e de pedir a expressão que o completa coerentemente.

3 – Fonte bibliográfica para a consulta e a devida comprovação do recusante.

(http://www.panoramadaaquicultura.com.br/Paginas/Revistas/63/legislacao63.asp)

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: ENGENHEIRO AGRONOMO

**QUESTÃO 18**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1 – A questão foi construída de uma fonte bibliográfica que não apresenta erro algum.
"GÊNESE, MORFOLOGIA E CALSSIFICAÇÃO DOS SOLOS BRASILEIROS"
(*www.fatecpompeia.edu.br/.../2_aula%20-%20GENESE%20MORFOLO...*)
2- Equivocadamente, o recusante envia um dado que (limitando um dado fornecido pela Embrapa, que diz: **acima de2 m**). Portanto, o dado fornecido pelo candidato não corresponde ao dado oficial fornecido pela EMBRAPA.

3 – Latossolos - são formados pelo processo denominado latolização que consiste basicamente na remoção da sílica e das bases do perfil (Ca2+, Mg2+, K+ etc), após transformação dos minerais primários constituintes.

São definidas sete diferentes classes de latossolo, diferenciadas com base na combinação de características com teor de Fe2O3, cor do solo e relação Ki (SiO2/Al2O3).

São solos minerais , não-hidromórficos, profundos (**normalmente superiores a 2 m**), horizontes B muito espesso (> 50 cm) com seqüência de horizontes A, B e C pouco diferenciados; as cores variam de vermelhas muito escuras a amareladas, geralmente escuras no A, vivas no B e mais claras no C. A sílica (SiO2) e as bases trocáveis (em particular Ca, Mg e K) são removidas do sistema, levando ao enriquecimento com óxidos de ferro e de alumínio que são agentes agregantes, dando à massa do solo aspecto maciço poroso; apresentam estrutura granular muito pequena; são macios quando secos e altamente friáveis quando úmidos.

Apresentam teor de silte inferior a 20% e argila variando entre 15% e 80%. São solos com alta permeabilidade à água, podendo ser trabalhados em grande amplitude de umidade.

Os latossolos apresentam tendência a formar crostas superficiais, possivelmente, devido à floculação das argilas que passam a comportar-se funcionalmente como silte e areia fina. A fração silte desempenha papel importante no encrostamento, o que pode ser evitado, mantendo-se o terreno com cobertura vegetal a maior parte do tempo, em especial, em áreas com pastagens. Essas pastagens, quando manejadas de maneira inadequada, como: uso de fogo, pisoteio excessivo de animais, deixam o solo exposto e sujeito ao ressecamento.

Os latossolos são muito intemperizados, com pequena reserva de nutrientes para as plantas, representados normalmente por sua baixa a média capacidade de troca de cátions. Mais de 95% dos latossolos são distróficos e ácidos, com pH entre 4,0 e 5,5 e teores de fósforo disponível extremamente baixos, quase sempre inferiores a 1 mg/dm³. Em geral, são solos com grandes problemas de fertilidade.

A fração argila dos latossolos é composta principalmente por caulinita, óxidos de ferro (goethita e hematita) e óxidos de alumínio (gibbsita). Alguns latossolos, formados de rochas ricas em ferro, apresentam, na fração argila, a maghemita e, na fração areia, a magnetita e a ilmenita. A esses últimos, estão associados os elementos-traço (micronutrientes) como o cobre e o zinco, importantes para o desenvolvimento das plantas.

(http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Agencia16/AG01/arvore/AG01_96_10112005101956.html)

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
**No item:** Avaliação e perícia agronômica, o Engenheiro Agrônomo avalia a importância e as consequências da questão agrária quando ela assume contornos particulares, ao mesmo tempo em que é resultado de uma política agrária maior pensada para o país. 3 – O assunto tratado na questão 19 também está afeto ao "Planejamento e práticas conservacionistas", dentro outros assuntos do Edital.

**QUESTÃO 20**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1 – A questão está devidamente contextualizada, ressaltando-se que as informações são do órgão oficial – EMBRAPA.

2 – A alegação de que a expressão "Recursos socioeconômicos" não está explícito, faz a Banca refletir na situação geral de "Leitura – dos leitores funcionais"- É preciso ler com atenção, buscando os implícitos, os pressupostos e os subentendidos de um texto, para compreender o que (efetivamente) está sendo transmitido. É preciso usar o "PENSAMENTO REFLEXIVO", para explorar a riqueza de conteúdo de um texto.

3- Pedimos, gentilmente, ao recusante, que releia o texto com atenção e que associe o contexto à realidade sociocultural e socioeconômica do Brasil, procurando analisar informações do tipo: "A interpretação de levantamentos pode sugerir que o solo é o único fator do meio ambiente a ser considerado, quando se sabe que outros, a exemplo de clima, vegetação, topografia e hidrologia, também estão envolvidos no processo interpretativo. Portanto, parece mais razoável chamar interpretação de levantamento de recursos naturais e avaliação da aptidão das terras, que é um procedimento que leva em conta a terra e seus atributos" – constante no enunciado.

**QUESTÃO 22**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

A questão está devidamente contextualizada com um texto de Dr. **Lúcio Salgado Vieira** – Engenheiro Agrônomo.
**(Manual da Ciência do solo, com ênfase aos solos tropicais- Lúcio Salgado Vieira- Ed. Agronômica Ceres Ltda. S. Paulo, 1988)**

**QUESTÃO 23**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Sugerimos, para maiores esclarecimentos das dúvidas do recusante, que consulte os sites:
(http://www.ub.edu/geocrit/-xcol/252.htm)
(http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/seges/euro_brasil/publicacoes/081016_PUB_PPI.pdf)
(http://shell.windows.com/fileassoc/0416/xml/redir.asp?EXT=pdf)

**QUESTÃO 24**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Pedimos ao recusante que, para entender a estrutura da questão, por favor, leia o que segue:

Aração ou arada é o processo de revolver um terreno agrícola com um arado, equipamento mecânico tracionado. Sua finalidade é descompactar a terra para um melhor desenvolvimento das raízes. Expõe o subsolo à ação do sol, ajudando a aumentar a temperatura e apressar o degelo. Também enterra restos de culturas agrícolas anteriores ou ervas daninhas porventura existentes. Melhora ainda a infiltração de água no solo. Foi uma das grandes invenções da humanidade, por permitir a produção de crescentes quantidades de alimentos e o estabelecimento de populações estáveis.

Tipos de arado

- Manual: vanga ou enxadão,de madeira ou ferro;
- Cunha simples: primitivos arados em madeira ou ferro , em forma de L, de tração animal;
- Aivecas: arados em ferro na forma de um V,com tombador de terra,para tração animal ou mecânica;
- Discos rotativos: grandes discos de aço apoiados em mancais rotativos, para tração mecânica;
- Grade aradora: montagem especial de discos para utilização em áreas planas.

Sobre arado de tração animal, só não se pode considerar: “Grade modeladora: montagem especial de discos para utilização em áreas sinuosas” – porque “Grade aradora: montagem especial de discos para utilização em áreas planas” .

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: GEÓLOGO

**QUESTÃO: 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Queira consultar Bibliografia utilizada para confecção da questão: Geografia - Conexões - Volume Único - Terra, L. - Araujo, R. - Ed. Moderna - 2013

**QUESTÃO: 20**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Queira consultar Bibliografia utilizada para confecção da questão: Bibliografia consultada - Geologia Geral - Vicktor Leinz- Sérgio Estanislau do Amaral - Companhia Editora Nacional. - S. Paulo - 1988.

**QUESTÃO: 21**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O termo litoférica ou tectônica são sinônimos, referindo-se corretamente ao que propõe a questão.
O item II também está correto, pois o magma é constituído de soluções complexas que ocorrem no interior da crosta terrestre.
A astenosfera está sobre o magma, que se movimenta, movimentando a crosta simultaneamente.
Leinz, V. - Amaral, S. E. do - Geologia Geral - Com. Ed. Nacional - 1988.

**QUESTÃO: 22**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**GABARITO ALTERADO PARA LETRA 'C'**
Bibliografia consultada - Geologia Geral - Vicktor Leinz- Sérgio Estanislau do Amaral - Companhia Editora Nacional. - S. Paulo - 1988.

**QUESTÃO: 29**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
As condições para uma jazida petrolífera ser economicamente explorável devem ter condições propícias à transformação química e bioquímica dos componentes orgânicos em hidrocarbonetos.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: MÉDICO CLÍNICO

**QUESTÃO 18**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 - Os recusantes estão equivocados na relação da palavra **"Diagnóstico" com o termo "Confirmar".** De acordo com o site que estrutura a questão, do Órgão Oficial Ministério da Saúde, que consta no final do texto que introduz a questão – (p.19) – também escrita adianta do site, (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_06.pdf) – (p.6/19), esclarecemos aos candidatos o seguinte:
2 – Sobre a interposição de recurso dos recusantes, fica sugerido que não houve o devido cuidado na interpretação da questão, sobretudo do enunciado da alínea A.
3 - Na página 19 – do mesmo site oficial, consta:
3. 1 - Avaliação laboratorial
Os objetivos da **investigação laboratorial** do portador de hipertensão arterial são:
a) **confirmar** a elevação da pressão arterial;
b) avaliar lesões em órgãos-alvo (LOA);
c) identificar fatores de risco para doença cardiovascular e co-morbidades;
d) diagnosticar a etiologia da hipertensão.

Quando possível, conforme o III Consenso Brasileiro de HAS, a avaliação mínima do portador de HAS deve constar dos seguintes exames:
♦ - Exame de urina (bioquímica e sedimento);
♦ - Creatinina sérica;
♦ - Potássio sérico;
♦ - Glicemia sérica;
♦ - Colesterol total;
♦ - Eletrocardiograma de repouso.

Estamos enviando outras fontes para que os candidatos consultem e comprovem que a estrutura da questão está correta.

**3.2 - Os Exames para avaliar a Pressão Arterial ou exames complementares -** Devem ser realizados ao menos uma vez ao ano e sua frequência será estabelecida de acordo com os resultados.

São eles:

- Urina simples;
- Glicemia de jejum;
- Sódio e potássio;
- Creatinina;
- Colesterol total, HDL e Triglicerídeos;
- Hemograma;
- Eletrocardiograma de repouso.

(http://www.orientacoesmedicas.com.br/hipertensao-arterial/exames-da-pressao-arterial/)

- **Fontes que constam no mesmo site 2:**
- **III CONSENSO BRASILEIRO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL**
- **Sociedade Brasileira de Hipertensão**
- **Sociedade Brasileira de Cardiologia – Departamento de Hipertensão Arterial**
- **Sociedade Brasileira de Nefrologia – Departamento de Hipertensão Arterial**

3.3 – **Hipertensão arterial - Exames**
**Os exames têm o objetivo de identificar a hipertensão arterial, confirmar sua persistência, determinar se ela é causada por algum problema clínico que possa ser resolvido ou controlado, e avaliar o estado dos órgãos do corpo, obtendo valores basais para monitorar o tratamento.**

**Os Exames laboratoriais não diagnosticam hipertensão arterial,** mas são realizados geralmente para detectar ou excluir problemas que possam estar causando ou exacerbando a hipertensão e para avaliar as funções de órgãos.

Exames gerais incluem:

- Urinálise - Para avaliar a função renal.
- Hematócrito – Pedido como parte do hemograma para avaliar a proporção entre células e líquido (plasma) no sangue.
- Ureia e/ou Creatinina – Para detectar e monitorar disfunção renal e acompanhar o efeito de medicamentos sobre os rins.
- Potássio – Pedido junto com outros eletrólitos para avaliar o equilíbrio eletrolítico. Alguns medicamentos usados no tratamento da hipertensão arterial provocam perda renal excessiva de sódio e de potássio.
- Glicose em jejum – Como triagem para diabetes.
- Cálcio – Atividade excessiva das glândulas paratireoides pode causar aumento dos níveis de cálcio e hipertensão arterial.
- TSH (hormônio estimulante da tireoide) e T4 – Para detectar e monitorar disfunção da glândula tireoide.
- Lipidograma – Para avaliar os níveis de colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL e triglicerídeos.

São realizados outros exames com base na história clínica, no exame físico e nos exames laboratoriais de rotina para detectar e monitorar causas de hipertensão secundária. Incluem:

- Aldosterona e renina – Para detectar produção excessiva de aldosterona pelas glândulas suprarrenais, provocada por um tumor.
- Cortisol – Para identificar produção excessiva de cortisol, resultante da síndrome de Cushing.
- Catecolaminas e metanefrinas – Para medir a adrenalina, a noradrenalina e seus metabólitos detectando feocromocitomas, que podem causar episódios graves de hipertensão.

(http://labtestsonline.org.br/understanding/conditions/hypertension/start/3/)
**3.4 – Avaliação Clínica e Laboratorial e Estratificação de Risco – HAS**
18 - VI DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO – DBH VI
(Rev Bras Hipertens vol.17(1):18-21, 2010)
**Avaliação Clínica e Laboratorial e Estratificação de Risco – HAS**
Tabela 1. Objetivos da avaliação clínica e laboratorial da HAS
1 - Confirmar o diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica por medida da pressão arterial
2 - Identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares
3 - Pesquisar lesões clínicas ou subclínicas em órgãos-alvo
4 - Pesquisar presença de outras doenças associadas
5 - Estratificar o risco cardiovascular global
6 - Avaliar indícios do diagnóstico de hipertensão arterial secundária
(http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/17-1/07-cap03.pdf)

3.5 – Diagnóstico e Classificação

**O diagnóstico da hipertensão arterial é basicamente estabelecido pelo encontro de níveis tensionais permanentemente elevados acima dos limites de normalidade, quando a pressão arterial é determinada por meio de métodos e condições apropriados. Portanto, a medida da pressão arterial é o elemento-chave para o estabelecimento do diagnóstico da hipertensão arterial.**

CAPÍTULO 2

**Investigação Clínico Laboratorial e Decisão Terapêutica**

Os principais objetivos da avaliação clínico laboratorial estão apresentados no Quadro 2.

**Quadro 2**. Objetivos da investigação clínico laboratorial

- Confirmar a elevação da pressão arterial
- Avaliar lesões de órgãos-alvo
- Identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares
- Diagnosticar a etiologia da hipertensão

Para que esses objetivos sejam atingidos, são fundamentais a história clínica, o exame físico e a **avaliação laboratorial**, respeitando-se o princípio de custo/benefício.
**Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**
***Print version* ISSN 0004-2730**
**(Arq Bras Endocrinol Metab vol.43 no.4 São Paulo Aug. 1999)**
(http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27301999000400004)

**QUESTÃO 23**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1 – A questão está construída com o conteúdo científico do livro que consta na estrutura da questão. (FARHAT, Calis Kairalla et al. Infecções e Parasitoses em Pediatria. Editora Harbra Ltda. São Paulo. p.96.)

**QUESTÃO 29**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – O recusante concordou que a afirmação: “Ocorre apenas em crianças de ambos os sexos, em classes sociais mais carentes, na zona rural”. – entendendo obviamente que “As verminoses não Ocorre apenas em crianças de ambos os sexos, em classes sociais mais carentes, na zona rural”.
**As verminoses são doenças democráticas. Acometem ambos os sexos, independentemente da idade e da classe social, nas zonas rurais e urbanas. A transmissão ocorre através da ingestão de água e alimentos contaminados ou através de pequenos ferimentos na pele.** (http://drauziovarella.com.br/letras/v/verminoses/)
Todavia, ele discorda da afirmação: “De modo geral, a maioria das pessoas com verminose se apresenta com quadro de dor abdominal, cólicas, náuseas, vômitos, diarreias, perda de peso, anemia, febre e quadros respiratórios. A apresentação dos sintomas e os exames de fezes normalmente dão a identificação do parasita. Exames de sangue podem ser necessários se houver

acometimento sistêmico". – Ele justifica a discordância sob alegação de que pode não ocorrer dor abdominal ....
2 – Esclarecemos ao recusante que a afirmação acima transcrita não diz que todos as pessoas sentem dor abdominal, mas: **"a maioria das pessoas com verminose se apresenta com quadro de dor abdominal, cólicas, náuseas, vômitos, diarreias, perda de peso, anemia, febre e quadros respiratórios".**
3- Vamos analisar o que escreveu Dr. Dráuzio Varela:
As verminoses são doenças causadas por diferentes vermes parasitas que se instalam no organismo do hospedeiro. Em geral, eles se alojam nos intestinos, mas podem abrigar-se também em órgãos, como o fígado, pulmões e cérebro.
De acordo com suas características anatômicas, os vermes podem ser divididos em dois grupos diferentes:
1) os nematelmintos, entre eles a lombriga (*Ascaris lumbricoides*), o ancilostoma (que provoca o amarelão), os oxiúros e as filárias, possuem corpo cilíndrico e liso, com ambas extremidades afuniladas, sistema digestório completo e sexos separados;
2) os platelmintos (as tênias causadoras de doenças como a solitária e a cisticercose e os esquistossomos, por exemplo) possuem corpo achatado e sistema digestório incompleto. Muitos deles são hermafroditas.
As verminoses são doenças democráticas. Acometem ambos os sexos, independentemente da idade e da classe social, nas zonas rurais e urbanas. A transmissão ocorre através da ingestão de água e alimentos contaminados ou através de pequenos ferimentos na pele.
**Sintomas** - **Os principais sintomas das verminoses são dores abdominais, náuseas, vômitos, diarreia, falta de apetite, perda de peso, anemia, problemas respiratórios e, em certas situações, comprometimento cerebral.** No caso específico das lombrigas, a proliferação desses vermes pode formar um novelo compacto e obstruir o intestino ou mesmo a garganta, provocando asfixia e morte.
**Diagnóstico** - O exame de fezes é fundamental para identificar o tipo de verme causador da doença. Às vezes, pode ser necessário realizar um exame de sangue para avaliar a extensão da enfermidade.
**Tratamento** - Existem vermífugos específicos para o tratamento das verminoses. Alguns deles são polivalentes, isto é, agem contra diversos tipos de vermes.
(http://drauziovarella.com.br/letras/v/verminoses/)
outras fontes bibliográficas:
(http://www.atmosferafeminina.com.br/Familia/Criancas/Desenvolvimento/Verminoses__conheca_os_tipos_mais_comuns)
5. 2 – (http://eduep.uepb.edu.br/rbct/sumarios/pdf/parasitoses.pdf)
5. 3 – (AMATO, V. N. at al. Tratamento das parasitoses intestinais. 3. ed. São Paulo Artes Médicas, 1969. )
5. 4 –(FANUCHI, J. N., CHIMENTÂO, S., SANTOS, M. I., BUENO, J. M. Contaminação da Água e Altos Indíces de Giardíase. Jornal de Pediatria 56: 117-119. 1984)
5. 5 – (GRAEF, John W. Manual de terapêutica Pediátrica. MEDSI. Cap. 15 – Infecções Parasitárias.)

**QUESTÃO 31**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Pedimos que o recusante leia as fontes científicas seguintes:

Brometo de Ipratrópio - (http://bulario.net/brometo_de_ipratropio/)

Brometo de Ipratrópio (http://bulario.net/brometo_de_ipratropio/)

> Bula do remédio genérico Brometo de Ipratrópio. Classe terapêutica dos Broncodilatadores. Princípios Ativos Brometo de Ipratrópio.

Indicação

Para que serve Brometo de Ipratrópio?

O brometo de ipratrópio serve como broncodilatador no tratamento de manutenção do broncoespasmo (falta de ar repentina) associado à asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que inclui bronquite crônica (inflamação dos canais do aparelho respiratório) e enfisema (doença pulmonar crônica que ataca indivíduos que fumam por muito tempo). Você pode usar também o brometo de ipratrópio junto com fenoterol no tratamento do broncoespasmo agudo (falta de ar repentina) relacionado à asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que inclui bronquite crônica.

Contraindicações

Quando não devo usar este medicamento?

Contra-indicação: o brometo de ipratrópio é contra-indicado para pacientes com hipersensibilidade à atropina ou a seus derivados e/ou a quaisquer componentes da formulação.

Posologia

Como usar Brometo de Ipratrópio?

Aspecto físico e características organolépticas:
É uma solução límpida, transparente, inodora e isenta de partículas.

Dosagem
Recomenda-se a seguinte posologia, a menos que o médico estabeleça outra dose: (1mL = 20 gotas)
Tratamento de manutenção:
Adultos, incluindo idosos, e adolescentes acima de 12 anos: 2,0 mL (40 gotas = 0,5 mg) 3 a 4 vezes ao dia.

Crianças de 6-12 anos: a posologia deve ser adaptada a critério médico, sendo que a dose recomendada é de 1,0 mL (20 gotas = 0,25 mg) 3 a 4 vezes ao dia.

Crianças menores de 6 anos: a posologia deve ser adaptada a critério médico, sendo que a dose recomendada é de 0,4 – 1,0 mL (8 –20 gotas = 0,1 – 0,25 mg) 3 a 4 vezes ao dia.

Tratamento da crise aguda
Adultos, incluindo idosos, e adolescentes acima de 12 anos: 2,0 mL (40 gotas = 0,5 mg); pode-se usar doses repetidas até que o paciente esteja estável. O médico determina o intervalo entre as doses.

Crianças de 6 - 12 anos: a posologia deve ser adaptada a critério médico, sendo que a dose recomendada é de 1,0 mL (20 gotas = 0,25 mg); podem-se administrar doses repetidas até que o paciente esteja estável. O intervalo entre as doses deve ser determinado pelo médico.

Crianças menores de 6 anos: a posologia deve ser adaptada a critério médico, sendo que a dose recomendada é de 0,4 – 1,0 mL (8 –20 gotas = 0,1 – 0,25 mg); podem-se administrar doses repetidas até que o paciente esteja estável. O intervalo entre as doses deve ser determinado pelo médico.

Como usar

Instruções de uso da solução para inalação. O frasco de brometo de ipratrópio solução para inalação vem acompanhado de um moderno tipo de gotejador, de fácil uso: basta colocar o frasco em posição vertical e deixar gotejar a quantidade desejada.

1. Rompa o lacre da tampa
2. Vire o frasco
3. Mantenha o frasco na posição vertical.Para começar o gotejamento, bata levemente com o dedo no fundo do frasco.

Deve-se usar a dose recomendada de brometo de ipratrópio solução para inalação diluída, até um volume final de 3 – 4 mL, em soro fisiológico. Deve-se nebulizar e inalar esta dose até esgotar toda a solução, para isto, use aparelhos de nebulização disponíveis no comércio. Onde houver oxigênio instalado, use a solução com fluxo de 6 a 8 litros/minutos. Você deve diluir a solução sempre antes de cada utilização; jogue fora qualquer quantidade residual (resto) da solução. A dose pode depender do modo de inalação e da qualidade de nebulização. Pode-se controlar a duração da inalação pelo volume de diluição.

O médico deve supervisionar no caso de doses diárias superiores a 2 mg, para adultos e crianças acima de 12 anos, e a 1 mg, para crianças menores de 12 anos. Aconselha-se não exceder a dose diária recomendada pelo médico durante o tratamento de manutenção e da crise aguda. Se a terapia não produzir melhora significante ou o paciente piorar, deve-se recorrer ao médico para que ele determine um novo esquema de tratamento. No caso de dispnéia aguda (dificuldade de respiração) ou piora rápida da dispnéia, procure um médico imediatamente. Pode-se combinar brometo de ipratrópio solução para inalação com ambroxol, bromexina e fenoterol solução para inalação. Não se deve misturar brometo de ipratrópio solução para inalação com cromoglicato dissódico, no mesmo nebulizador, pois pode ocorrer precipitação do produto. Desconhecem-se restrições especiais para uso do produto em pacientes com idade acima de 65 anos. Siga a orientação do seu médico respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

(...)

***Apresentação***

Solução para inalação de 0,250 mg/mL.

Embalagem contendo frasco de 20 mL
USO INALATÓRIO
USO ADULTO e PEDIÁTRICO

***Laboratórios***

GERMED FARMACÊUTICA LTDA.

Rodovia SP-101, km 08
Hortolândia/SP – CEP 13186-901
CNPJ: 45.992.062/0001-65
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Fabricado por: EMS S/A.

Rodovia SP-101, km 08
Hortolândia/SP – CEP 13186-901

(http://bulario.net/brometo_de_ipratropio/)

**Informações Técnicas do Brometo de Ipratrópio**

O brometo de ipratrópio é um composto de amônio quaternário com propriedades anticolinérgicas (parassimpaticolíticas). Em estudos realizados parece atuar na inibição do reflexo vagal, antagonizando a ação da acetilcolina. Agentes anticolinérgicos impedem o aumento da concentração intracelular de monofosfato de guanosina cíclico (GMP cíclico) causado pela interação da acetilcolina com o receptor inalação do brometo de ipratrópio é local e específico para o pulmão, não sendo de natureza sistêmica. Em estudos controlados de 90 dias em pacientes com broncoespasmo associado à doença pulmonar obstrutiva crônica (bronquite crônica e enfisema), foi observada uma melhora na função pulmonar dentro de 15 minutos, alcançando pico em 1 a 2 horas e persistindo na maioria dos pacientes, até 6 horas. Em estudos controlados de 90 dias em pacientes com broncoespasmo associado à asma, foi observada uma significante melhora na função pulmonar em 40% dos pacientes estudados. Estudos clínicos e pré-clínicos sugerem que o brometo de ipratrópio não possui efeitos prejudiciais sobre a secreção mucosa das vias aéreas, a depuração mucociliar e a troca gasosa. Seu efeito broncodilatador no tratamento de broncoespasmo agudo associado à asma foi demonstrado em estudos em adultos e crianças acima de 6 anos de idade. Na maioria desses estudos o brometo de ipratrópio foi administrado em combinação com um medicamento beta-2- agonista. Embora os dados sejam limitados, o brometo de ipratrópio mostrou ter um efeito terapêutico no tratamento do broncoespasmo associado a bronquite viral e à displasia broncopulmonar em lactentes e crianças pequenas. O fármaco é absorvido muito rapidamente após inalação. O pico de concentração plasmática é alcançado em poucos minutos. Sua biodisponibilidade sistêmica após a inalação foi de cerca de 7% da dose. Os parâmetros farmacocinéticos básicos foram calculados a partir dos dados do nível plasmático, após a administração intravenosa (IV). Observa-se um rápido declínio bifásico para o ipratrópio no plasma. A meia-vida da fase terminal de eliminação foi de aproximadamente 1,6 horas. A meia-vida de eliminação da droga e dos metabólitos, determinada por marcação radioativa, foi de 3,6 horas. Os metabólitos principais encontrados na urina ligam-se fracamente aos receptores muscarínicos. (...).

(http://www.bulas.med.br/bula/7762/brometo+de+ipratropio.htm)

**-** Atualmente o tratamento da asma está amparado por uma diversidade de medicamentos e metodologia de tratamento que contemplam os pacientes asmáticos, embora apresentem bons resultados, o uso destes medicamentos pode desenvolver certos efeitos colaterais que em certas ocasiões tornam seu uso restrito (KATZUNG, 2003).

Segundo a literatura, os medicamentos utilizados por pacientes asmáticos podem ser divididos em drogas bronco-dilatadoras e drogas anti-inflamatórias (GOODMAN & GILMAN, 2010).
As drogas broncodilatadoras compreendem as Agonistas Beta-adrenérgicos/agonistas β2,e as cromonas. As agonistas β2 são divididas em catecolaminas (p. ex. isoproterenol e adrenalina), resorcinóis (p. ex. terbutalina, fenoterol, salbutamol, salmeterol e formoterol), anticolinérgicos (p. ex. brometo ipratropio ), metilxantinas (p. ex. teofilina/liberação lenta e aminofinila/liberação rápida) (GOODMAN & GILMAN, 2010).
Já no grupo das cromonas encontram-se o cromoglicato dissódico e o nedocromil **(SILVA, PENILDO, 2010)**. As catecolaminas apresentam efeitos colaterais severos tais como Hipertensão, taquicardia e arritmias, sendo indicados somente em casos gravíssimos de broncoespasmos.
Os resorcinóis provocam efeitos colaterais como tremor, taquicardia e palpitações, hiperglicemia, hipocalemia e hipomagnesemia. **No caso dos anticolinérgicos (brometo de ipratropio) em altas doses pode alterar a secreção muco salivar.** A terapia a base das metilxantinas pode gerar efeitos colaterais que podem ir desde náuseas, vômitos, dor

abdominal, tremores musculares, taquicardia a efeitos colaterais mais severos como convulsões, arritmia cardíaca, hipotensão e pode levar ate a morte. Estes efeitos colaterais de maior gravidade estão relacionados em pacientes com disfunção hepática e cardíaca. Já o cromoglicato dissódico (cromona) pode apresentar efeitos adversos como: irritação das vias respiratórias, tosse e brocoespasmos **(SILVA, PENILDO, 2010)**.
(http://fug.edu.br/2010/pdf/tcc/A%20IMPORTANCIA%20DOS%20MEDICAMENTOS%20NO%20TRATAMENTO%20DA%20ASMA.pdf)

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL NÍVEL SUPERIOR

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A questão trata do conteúdo do Art. 16 da LDB e pede que:
Analise o conteúdo do **Art.16. da Lei nº 9.394/96**.
2 - O inciso IV não faz parte do Art. 16.

**QUESTÃO 21**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – Esclarecemos sobre o equívoco gráfico da palavra "menosprezar" que foi escrita como "menospreza":

1. 1 – As duas palavras pertencem ao mesmo campo semântico (são termos cognatos), portanto não altera o sentido contextual do item I.

1. 2 – Este tipo de equívoco gráfico ocorre por conta do cansaço visual. Aliás, Monteiro Lobato (nome de batismo – José Renato Monteiro Lobato) – nascido em 1882 e falecido em 1948 – chamava este tipo de equívoco de "Sacis da Gráfica"- justamente por conta do cansaço visual.

2 – A Banca não viu motivo plausível para atender o pedido de anulação da questão – feita pelos recusantes, justificando que não há como errar a marcação do gabarito correto, visto que a única alternativa correta (na qual todos os itens são VERDADEIROS) e a letra B.

**QUESTÃO 27**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A recusante afirma que cabe também a expressão "a integração social", esquecendo-se de que a resposta tem que ser condizente com o que se cobra na referida questão.
2 - A questão trata do conteúdo explícito, bem elucidativo, que pede para completar o enunciado na perspectiva da sensibilidade do professor para o uso crítico dessas atividades, tendo em vista **a educação como um todo.**

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**QUESTÃO 17**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1- O único inciso que apresenta erro (portanto está incorreto) é o item V.
2- Sugerimos ao recusante que consulte o site:
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.793.htm)
3- A própria lei não veta inciso (os decretos vetam, as leis os incluem).

**QUESTÃO 25**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Queira consultar:
Atividades colaborativas melhoram o aprendizado individual e coletivo
Como o aluno aprende mais? Fazendo atividades sozinho ou interagindo com os colegas? Há algum tempo sabe-se que o desenvolvimento cognitivo pode ser mais efetivo quando a criança e o adulto estão inseridos em um contexto coletivo de aprendizagem. Por isso, cabe à escola buscar ações para ampliar os horizontes do aluno e daqueles que fazem parte de seu universo. Sendo assim, as chamadas aprendizagens cooperativas surgem como grandes incentivadoras da autorregulação e do autoconhecimento. Descobri-las e elaborá-las deve ser a meta de todo os educadores.
Atividades colaborativas na escola levam à melhoria da aprendizagem individual e dos grupos em geral
No início do século 20, o psicólogo russo Lev Vygotsky (1896-1934) criou o conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), definindo-o como "a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela resolução independente de problemas, e o nível superior de desenvolvimento potencial, determinado pela resolução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com pares mais capazes". Com base nesse princípio, ele escreveu que aquilo que um aluno é capaz de realizar em colaboração com um colega é mais revelador de seu desenvolvimento pessoal do que seu desempenho avaliado isoladamente - um convite para se focar no potencial e não apenas no rendimento em trabalhos individuais.

Autores contemporâneos, seguidores de Vygotsky, indicam que a ZDP pode ser compreendida também como uma aprendizagem para grupos e isso tem contribuído para a descoberta e o planejamento de contextos coletivos de aprendizagem em que há o engajamento ativo de uma coletividade na descoberta de novos meios para resolver problemas. Na escola, é possível trabalhar a ZDP de vários coletivos: das turmas, das famílias e dos professores, sempre que há uma atividade envolvendo a negociação entre parceiros com diferentes competências. Experiências de aprendizagens colaborativas entre alunos com habilidades diversas, entre eles e seus familiares e professores e mesmo entre docentes promovem o desenvolvimento de toda a comunidade escolar.

A investigação de como coletivos de pessoas aprendem traz contribuições significativas à gestão escolar. A orientação educacional pode atuar nesse campo se perguntando: qual o sentido do conhecimento para a comunidade escolar? Como o conhecimento circula e é transmitido no interior dos grupos? Os papéis executados pelos alunos em contextos de aprendizagem coletivos se modificam ou são estáticos? Que características dos coletivos (virtuais e físicos) se desenvolvem de forma mais eficiente e autônoma? Descobrir o uso que os alunos fazem da internet para se comunicar, por exemplo, pode ajudar a escola a formular ações educativas no espaço virtual, tão familiar aos jovens.

A busca por essas respostas contribui para o desenvolvimento do aluno. Assim como Vygotsky, entendemos por desenvolvimento a liberdade, a criação, a ampliação de horizontes e a capacidade de refletir e transformar. Em tempos marcados por metas individuais de desempenho, uma concepção coletiva da ZDP se torna. (Por: Catarina Iavelberg é assessora psicoeducacional especializada em Psicologia da Educação) - (gestaoescolar@fvc.org.br)

**QUESTÃO 26**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
Se as “Reais condições de trabalho na escola” não forem condizentes com as necessidades físicas para “ as aulas de Educação Física para o Ensino Médio ou para quaisquer que sejam os níveis de ensino”, logicamente que tudo perderá o sentido.
Ex: Dar aula de natação – sem ter piscina para o devido treinamento.
Ex: Dar aula de basquetebol – sem ter a quadra, a rede, etc.

1 – A questão está com a fonte bibliográfica; apresenta um conteúdo argumentativo desprovido de sentido.
2 – Significado de “Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs.

**AO PROFESSOR**
É com alegria que colocamos em suas mãos os Parâmetros Curriculares Nacionais referentes às quatro primeiras séries da Educação Fundamental. Nosso objetivo é auxiliá-lo na execução de seu trabalho, compartilhando seu esforço diário de fazer com que as crianças dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade. Sabemos que isto só será alcançado se oferecermos à criança brasileira pleno acesso aos recursos culturais relevantes para a conquista de sua cidadania. Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar quanto as preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde, com a sexualidade e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade.
Nesse sentido, o propósito do Ministério da Educação e do Desporto, ao consolidar os Parâmetros, é apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres.
Para fazer chegar os Parâmetros à sua casa um longo caminho foi percorrido. Muitos participaram dessa jornada, orgulhosos e honrados de poder contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental. Esta soma de esforços permitiu que eles fossem produzidos no contexto das discussões pedagógicas mais atuais. Foram elaborados de modo a servir de referencial para o seu trabalho, respeitando a sua concepção pedagógica própria e a pluralidade cultural brasileira. Note que eles são abertos e flexíveis, podendo ser adaptados à realidade de cada região.
Estamos certos de que os Parâmetros serão instrumento útil no apoio às discussões pedagógicas em sua escola, na elaboração de projetos educativos, no planejamento das aulas, na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático. E esperamos, por meio deles, estar contribuindo para a sua atualização profissional — um direito seu e, afinal, um dever do Estado.
Paulo Renato Souza
Ministro da Educação e do Desporto
(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf)

**O que significa PCNs?**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.

O conjunto das proposições aqui expressas responde à necessidade de referenciais a partir dos quais o sistema educacional do País se organize, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades

culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos. Essa igualdade implica necessariamente o acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes.

Entretanto, se estes Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País. A busca da qualidade impõe a necessidade de investimentos em diferentes frentes, como a formação inicial e continuada de professores, uma política de salários dignos, um plano de carreira, a qualidade do livro didático, de recursos televisivos e de multimídia, a disponibilidade de materiais didáticos. Mas esta qualificação almejada implica colocar também, no centro do debate, as atividades escolares de ensino e aprendizagem e a questão curricular como de inegável importância para a política educacional da nação brasileira.

(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf)

**QUESTÃO 27**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A alegação do recusante é improcedente, uma vez que no Edital consta (logo no item 1) Educação Física frente à LDB 9.394/96. A lei em toda a sua estrutura trata das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Não há capítulo especial para Educação Física.
2 – O que é a LDB 9394/96?

2. 1 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior).

Na história do Brasil, essa é a segunda vez que a educação conta com uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que regulamenta todos os seus níveis. A primeira LDB foi promulgada em 1961 (LDB 4024/61).

A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
Segundo a LDB 9394/96, a educação brasileira é dividida em dois níveis: a educação básica e o ensino superior.

(http://www.infoescola.com/educacao/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao/)
2. 2 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição. Foi citada pela primeira vez na Constituição de 1934.
Estrutura da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96

Possui 92 artigos, organizados da seguinte maneira:

- Título I - Da educação
- Título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional
- Título III - Do Direito à Educação e do Dever de Educar
- Título IV - Da Organização da Educação Nacional

- Título V - Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino
  - Capítulo I - Da Composição dos Níveis Escolares
  - Capítulo II - Da Educação Básica
    - Seção I - Das Disposições Gerais
    - Seção II - Da Educação Infantil
    - Seção III - Do Ensino Fundamental
    - Seção IV - Do Ensino Médio
    - Seção V - Da Educação de Jovens e Adultos
  - Capítulo III - Da Educação Profissional
  - Capítulo IV - Da Educação Superior
  - Capítulo V - Da Educação Especial
- Título VI - Dos Profissionais da Educação
- Título VII - Dos Recursos Financeiros
- Título VIII - Das Disposições Gerais
- Título IX - Das Disposições Transitórias

**QUESTÃO 28**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A reclamação do recusante demonstra equivoco, uma vez que para este tipo estrutural de questão não depende de parâmetro específico algum.
2- Segue lista dos "Objetivos Gerais do Ensino Fundamental" em conformidade com o Ministério da Educação e Cultura – MEC.
(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf)
BJETIVOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA- LIVRO 07.
**Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:**
•compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
•posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
•conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País;
•conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
•perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
•desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de
confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
•conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos
saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
•utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
•saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos
para adquirir e construir conhecimentos;

•questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.
(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf)

**QUESTÃO: 30**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

O recusante revelando equívoco quanto ao que são os “Parâmetros Curriculares Nacionais” PCNs.
**O que significa PCNs?**
Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores. Não configuram, portanto, um modelo curricular homogêneo e impositivo, que se sobreporia à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas.
O conjunto das proposições aqui expressas responde à necessidade de referenciais a partir dos quais o sistema educacional do País se organize, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos. Essa igualdade implica necessariamente o acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes.
Entretanto, se estes Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira, de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País. A busca da qualidade impõe a necessidade de investimentos em diferentes frentes, como a formação inicial e continuada de professores, uma política de salários dignos, um plano de carreira, a qualidade do livro didático, de recursos televisivos e de multimídia, a disponibilidade de materiais didáticos. Mas esta qualificação almejada implica colocar também, no centro do debate, as atividades escolares de ensino e aprendizagem e a questão curricular como de inegável importância para a política educacional da nação brasileira. (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf)

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE CIÊNCIAS

**QUESTÃO: 32**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

**1.1** – A questão está contextualizada, solicitando que marque o objetivo inadequado para uma aula sobre "O Mundo Vivo".

**1.2** – As três alternativas anteriores (a; b; c) à letra D estão com o verbo no infinitivo, tanto quanto a alternativa posterior á letra D – logo, a compreensão da questão está bem evidente.

**1.3** – No âmbito semântico, não existe alteração alguma.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

**QUESTÃO: 20**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

"O Banco Central dos Estados Unidos recusava-se a continuar lastreando os dólares em circulação no mundo com as reservas nacionais de ouro".

**QUESTÃO: 25**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

**1-** O recusante reconhece que a alternativa incorreta é a letra A – portanto – é a única que responde à questão.
**2-** O fato histórico está escrito sem pedir delimitação de quando ocorreram as invasões à Bahia. Portanto, não podemos desconstruir a estrutura da questão.
**3-** Pedimos, **gentilmente**, ao recusante que leia o que segue:
**História -** O Estado da Bahia foi o local onde, primeiramente, aportaram os portugueses no Brasil, em 1500. Seu povoamento teve início no ano de 1534, sob forte influência dos jesuítas. A cidade de Salvador foi fundada em 1549 como a primeira capital do Brasil, pelo Governador-Geral Tomé de Souza. O tráfico de escravos africanos teve, na Bahia, um de seus principais polos receptores no Brasil.
No século XVIII, a região foi atacada por holandeses, expulsos depois pelos portugueses, com o reforço de milhares de brasileiros, filhos de europeus com indígenas, que habitavam a terra. Como primeiro foco de colonização portuguesa no Brasil, a Bahia manteve, por cerca de um século, o título de mais importante porto marítimo do hemisfério sul, movimentando intenso comércio com a Europa, Ásia e África, enquanto a criação de gado, o plantio da cana e o fabrico de açúcar impulsionavam a colonização do interior.
Em 1798, ocorreu na região a Conjuração Baiana, também conhecida como Revolta dos Alfaiates que, inspirada nas ideias da Revolução Francesa e da Inconfidência Mineira, propunha a independência, a igualdade racial, o fim da escravidão e o livre comércio entre os povos. Teve a participação de escravos, negros libertos e pequenos artesãos da Bahia, que divulgaram, na ocasião, um manifesto conclamando o povo para um levante em defesa da República Baiense. O movimento foi delatado e reprimido. Alguns integrantes da facção mais popular foram condenados à morte e outros ao exílio.
Outro acontecimento marcante na história da Bahia foi a Guerra de Canudos, em 1897. A população humilde do sertão baiano passara a ver em Antonio Vicente Mendes Maciel, o Conselheiro, um líder espiritual messiânico que teve seu movimento violentamente sufocado por tropas federais, comandadas pelo major Moreira César. A vila por ele fundada, Belo Monte, com 25 mil habitantes, foi inteiramente destruída e sua população massacrada. O episódio gerou o famoso livro "Os Sertões", do escritor brasileiro Euclides da Cunha; "A Guerra do Fim do Mundo", do escritor peruano Mario Vargas Llosa; e, recentemente, o filme épico "Canudos", do cineasta Sérgio Resende.
(Fonte: Ministério das Relações Exteriores)

**QUESTÃO: 32**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

O item IV não apresenta choque algum com os municípios.
A questão pede que: "Marque as proposições que podem ser relacionadas com "História no Currículo Escolar".
Pedimos, gentilmente, que consulte o site do MEC.
(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf)

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE GEOGRAFIA

**QUESTÃO: 19**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO: 21**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
No parlamentarismo, diferentemente do presidencialismo, não é possível o Congressista ignorar o seu papel de representante. Se o fizer, o Congresso poderá sofrer dissolução. Isso estimula a responsabilidade legislativa.
O chefe de Estado tem interesse pessoal que as coisas fluam dentro da lei. Não há rivalidade política entre o Rei e o Congresso porque o rei não tem partido. A ele interessa só que a legalidade seja mantida. O Rei não precisa de conchavos políticos, de dinheiro de empresários ou do estado para campanhas politicas, nada disso. Nisto, prevalece a democracia, sem interesses particulares.

A questão foi formulada conforme bibliografia - Geografia – Conexões – Terra. L. – et. Al – Vol. Único – Moderna – 2013.
Conforme o enunciado, já afirma que é parlamentarismo, restando-se esclarecê-lo perante os países citados na questão, não havendo outra resposta à questão.

**QUESTÃO: 23**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**GAPARITO ALTERADO PARA LETRA 'A'**

I. **No item I –** Oferece um elevado grau de autonomia política para as unidades regionais (chamadas de estados, províncias, cantões ou repúblicas).
**A expressão '**possui um elevado grau de autonomia política.' Ou considerável grau de economia não estabelece valores, mas são sugestivos a graus altos de autonomia política.

**QUESTÃO: 30**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

**Definição de Gueto -** é um bairro ou região de uma cidade onde vivem os membros de uma etnia ou qualquer outro grupo minoritário, frequentemente devido a injunções, pressões ou circunstâncias econômicas ou sociais.
Conforme bibliografia - Geografia – Conexões – Terra. L. – et. Al – Vol. Único – Moderna – 2013.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR DE MATEMÁTICA

**QUESTÃO: 18**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Resolução da questão
Primeiro vamos encontrar o valor de $sen^2x$

$$sen^2x + cos^2x = 1$$

$$sen^2x + \left(\frac{\sqrt{5}}{3}\right)^2 = 1$$

$$sen^2x + \frac{5}{9} = 1$$

$$sen^2x = 1 - \frac{5}{9}$$

$sen^2x = \frac{9-5}{9} = \frac{4}{9}$

$\text{sen x} = \pm \frac{2}{3}$ Como $\text{sen x}$ pertence ao 4º quadrante

Temos $\text{sen x} = -\frac{2}{3}$ foi pedido para calcular

**a)** $\frac{-5\sqrt{5}}{2} \bullet \frac{\text{sen x}}{\cos^2 x} = \frac{-5\sqrt{5}}{2} . \frac{-\frac{2}{3}}{\frac{5}{9}} = \frac{-5\sqrt{5}}{2} . \left(-\frac{2}{3}\right) . \frac{9}{5} = \frac{90\sqrt{5}}{30} = 3\sqrt{5}$ confere com o gabarito

**QUESTÃO: 28**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO: 31**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Resolução $da$ questão

Primeiro vamos transformar o tempo em ano

9 meses = $\frac{9}{12}$ do ano  18 dias = $\frac{18}{360}$ do ano somando tudo teremos:

2 + $\frac{9}{12}$ + $\frac{18}{360}$ = simplificando temos: 2 + $\frac{3}{4}$ + $\frac{1}{20}$ = $\frac{40+15+1}{20}$ = $\frac{56}{20}$ = 2,8 anos

J = $\frac{C\ i\ t}{100}$ Logo temos  201.600,00 = $\frac{1.200.000,00x2,8xi}{100}$

201.600,00 =33600 i

I = $\frac{201.600,00}{33600}$ = 6 % confere com o gabarito.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PSICÓLOGO

**QUESTÃO: 17**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO: 24**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A sentença “o Gestalt-terapeuta preocupa-se mais com a estrutura do que com o conteúdo da fala, tornando possível o foco em qualquer material disponível: o sonho, o sintoma, a expressão facial ou mesmo um suspiro” É VERDADEIRA na medida em que afirma apenas que para o gestalt-terapeuta o conteúdo da fala é um aspecto, dentre vários relevantes, que pode focar, tais como exemplos citados na sentença. Portanto, a sentença, não afirma que o papel de determinar o foco do processo terapêutico cabe exclusivamente ao profissional, apenas que a sua prática não perpassa por uma preocupação restrita ao conteúdo da fala do cliente.

**QUESTÃO: 29**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A palavra “oculto”, segundo os principais dicionários brasileiros traz como sinônimo “encoberto”, o que torna perfeitamente compreensível sua relação com o inconsciente psicanalítico, haja visto que para a abordagem citada o inconsciente é a parte expressiva do “iceberg” que fica submersa e não visível, para utilizar uma metáfora psicanalítica, sendo acessível, por exemplo, pelos atos falhos, sonhos e chistes.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: FISIOTERAPEUTA

**Questão 19**
**Resposta: INDEFERIDO**

Sobre o recurso interposto, alega o candidato que a alternativa "d" da questão 19 estaria incorreta, apresentando como fundamento em seus estudos que a alternativa IV onde fala que a infecção hospitalar comumente ocorrem pela aspiração de bactérias da orofaringe, do trato gastrointestinal, de matérias e mãos de profissionais contaminados esta incorreta. E que segundo seus estudos a infecção hospitalar comumente ocorre por mãos de profissionais contaminados, por uso de sonda vesical de demora, falta de assepsia no sitio cirúrgico, uso de ventilação mecânica invasiva prolongada, uso de cateteres venosos e/ou arteriais, desnutrição e uso excessivo de antibióticos.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.
As alegações formuladas pela recorrente não merecem amparo, quer seja em termos doutrinários, legislativos ou jurisprudenciais, senão vejamos:
A alternativa "d" da questão impugnada está correta, na medida em que a infecção hospitalar comumente ocorre pela aspiração de bactérias da orofaringe, do trato gastrointestinal, de matérias e mãos de profissionais contaminados. Ondes se existem vários tipos de contaminação na UTI dentre elas as citadas nas alternativas II, III e IV da questão 19.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.
Cientifique-se e Publique-se.

**Questão 23**
**Resposta: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

Diante da situação hipotética narrada, a Banca Examinadora observou que a questão em comento não apresentava nenhuma alternativa a ser assinalada como INCORRETA, o que impossibilitou a sua resolução por parte dos candidatos.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **defere-se,** anulando por consequência a questão 23.

Cientifique-se e Publique-se

**Questão 25**
**Resposta: INDEFERIDO**

Sobre o recurso interposto, alega o candidato que a alternativa "c" da questão 25 estaria incorreta, sob a justificativa de que o "sintoma descrito como sendo distais, intensos, penetrantes, em queimação são sintomas de dor em dermátomo" seria também uma alternativa correta.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

As alegações formuladas pela recorrente não merecem amparo, quer seja em termos doutrinários, legislativos ou jurisprudenciais, senão vejamos:

A alternativa "c" da questão impugnada está correta, posto que "o sintoma descrito como sendo distais, intensos, penetrantes, em queimação são sintomas de dor Neurogênica e não em dermátomo" como aponta a questão. Dessa forma tendo a alternativa III como incorreta.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.

Cientifique-se e Publique-se.

**Questão 27**
**Resposta: INDEFERIDO**

Sobre o recurso interposto, alega a recusante que a alternativa “b” da questão 27 estaria incorreta, sob a justificativa de que o “Derrame pode ser sim um sinal da osteoartrite” não considerando a alternativa como incorreta.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

As alegações formuladas pela recorrente não merecem amparo, quer seja em termos doutrinários, legislativos ou jurisprudenciais, senão vejamos:

A alternativa “b” da questão impugnada está correta, posto que “o derrame seria um sinal da osteoartrite decorrente de outras patologias associadas como artrite reumatoide, gota, cistos e tumores e não como um sinal da osteoartrite”. Dessa forma tendo à alternativa “b” como incorreta.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.

Cientifique-se e Publique-se.

**Questão 30**
**Resposta: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

Diante da situação hipotética narrada, a Banca Examinadora observou que a questão em comento não apresentava nenhuma alternativa a ser assinalada como INCORRETA, o que impossibilitou a sua resolução por parte dos candidatos.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **defere-se,** anulando por consequência a questão 30.

Cientifique-se e Publique-se

# CARGO: ADVOGADO

**Questão 17**
**Resposta: INDEFERIDO**

Sobre o recurso interposto, alega a candidata que a alternativa "a" da questão 17 estaria incorreta, sob o fundamento de que na "centralização" o desempenho das atividades estatais seria realizado pelo próprio ente federativo, sem interferência de outras pessoas jurídicas, motivo pelo qual haveria duplicidade de respostas no enunciado.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

Inicialmente, é de suma importância transcrever o enunciado ora questionado, *in verbis*:

**"a) A centralização é o modo de cumprimento de competências administrativas por meio de órgãos públicos despersonalizados, integrantes de uma mesma pessoa política".**

A alternativa "a" da questão impugnada está correta, na medida em que faz referência ao desenvolvimento das atividades estatais pelo próprio ente federativo, o qual, por sua vez, exterioriza seus anseios por meio de **órgãos despersonalizados,** integrantes da denominada administração direta.

O renomado administrativista, Jose dos Santos Carvalho Filho, traça uma definição do que seria a centralização administrativa, a qual corrobora com o conceito defendido pela Banca Examinadora, nos seguintes termos:

**"A centralização é a situação em que o Estado executa suas tarefas diretamente, ou seja, por intermédio de inúmeros órgãos e agentes administrativos que compõem sua estrutura funcional".(CARVALHO FILHO, Jose dos Santos. Manual de direito administrativo. 26ª Ed. 2013, São Paulo, Atlas.)**

Desta forma, não resta dúvida que o conceito de "centralização administrativa" defendido pela Banca Examinadora está correto, na medida em que se adequa a doutrina administrativista majoritária.

Assim, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.

Cientifique-se e Publique-se.

**Questão 23**
**Resposta: INDEFERIDO**

Sobre o recurso interposto, alega a candidata que a alternativa "b" da questão 23 estaria correta, apresentando como fundamento a literalidade do art. 15, III da Constituição Federal, motivo pelo qual haveria duplicidade de respostas no enunciado.

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

As alegações formuladas pela recorrente não merecem amparo, quer seja em termos doutrinários, legislativos ou jurisprudenciais, senão vejamos:

A alternativa "b" da questão impugnada está incorreta, na medida em que faz referência a **"cassação"** de direitos políticos e não a sua "suspensão ou perda".

A própria literalidade do art. 15 da Constituição Federal é clara ao estabelecer que é vedado a cassação de direitos políticos, prevendo, entretanto, a suspensão ou perda nos casos elencados pelo próprio constituinte, senão vejamos:

**Art. 15.** É **vedada a cassação de direitos políticos**, cuja perda ou suspensão só se dará nos casos de:

**I** - cancelamento da naturalização por sentença transitada em julgado;

**II** - incapacidade civil absoluta;

**III** - condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos;

**IV** - recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa, nos termos do art. 5º, VIII;

**V** - improbidade administrativa, nos termos do art. 37, § 4º.

É oportuno esclarecer que a cassação dos direitos políticos é a privação permanente de direitos políticos por ato administrativo, sem contraditório e ampla defesa, instituto este vedado em nosso ordenamento jurídico.

Com efeito, a Constituição Federal de 1988 somente permite a perda ou a suspensão de direitos políticos, nos seguintes termos:

a) Perda: é a privação de direitos políticos, de caráter duradouro, ligados a nacionalidade, cuja reaquisição poderá ocorrer mediante ação rescisória ou ato do Presidente da República.

b) Suspensão: é privação de direitos políticos, de caráter temporário, cuja a reaquisição se opera automaticamente, após cessada a sua causa.

Em suma, a diferença entre ambos é que a perda tem um prazo indeterminado e a suspensão tem prazo determinado. Porém, diferentemente da cassação, nas duas hipóteses é possível readquirir os direitos políticos.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **indefere-se**, mantendo o gabarito preliminar em sua integralidade.

Cientifique-se e Publique-se.

**Questão 26**
**Resposta: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

O recurso atendeu aos requisitos formais exigidos pelo Edital, razão pela qual se passa à análise do mérito do mesmo.

Diante da situação hipotética narrada, a Banca Examinadora observou que a questão em comento poderia induzir a marcação de mais de uma alternativa a ser assinalada como INCORRETA, o que impossibilitou a sua resolução por parte dos candidatos.

Assim sendo, à **unanimidade**, conhece do recurso administrativo e no mérito, **defere-se,** anulando por consequência a questão 26.

Cientifique-se e Publique-se.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

**Questão 19**
**Resposta: INDEFERIDO**
Queira por favor, consultar o site: http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/condicionalidades

**Condicionalidades**
As Condicionalidades são os compromissos assumidos tanto pelas famílias beneficiárias do Bolsa Família quanto pelo poder público para ampliar o acesso dessas famílias a seus direitos sociais básicos. Por um lado, as famílias devem assumir e cumprir esses compromissos para continuar recebendo o benefício. Por outro, as condicionalidades responsabilizam o poder público pela oferta dos serviços públicos de saúde, educação e assistência social.

Na área de saúde, as famílias beneficiárias assumem o compromisso de acompanhar o cartão de vacinação e o crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 7 anos. As mulheres na faixa de 14 a 44 anos também devem fazer o acompanhamento e, se gestantes ou nutrizes (lactantes), devem realizar o pré-natal e o acompanhamento da sua saúde e do bebê.

Na educação, todas as crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos devem estar devidamente matriculados e com frequência escolar mensal mínima de 85% da carga horária. Já os estudantes entre 16 e 17 anos devem ter frequência de, no mínimo, 75%.

Na área de assistência social, crianças e adolescentes com até 15 anos em risco ou retiradas do trabalho infantil pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), devem participar dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Peti e obter frequência mínima de 85% da carga horária mensal.

O poder público deve fazer o acompanhamento gerencial para identificar os motivos do não cumprimento das condicionalidades. A partir daí, são implementadas ações de acompanhamento das famílias em descumprimento, consideradas em situação de maior vulnerabilidade social.

A família que encontra dificuldades em cumprir as condicionalidades deve, além de buscar orientações com o gestor municipal do Bolsa Família, procurar o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) ou a equipe de assistência social do município. O objetivo é auxiliar a família a superar as dificuldades enfrentadas.

Esgotadas as chances de reverter o descumprimento das condicionalidades, a família pode ter o benefício do Bolsa Família bloqueado, suspenso ou até mesmo cancelado. Todas as informações relacionadas às condicionalidades das famílias podem ser encontradas no Sistema de Condicionalidades do Programa Bolsa Família (Sicon).

**Questão 23**
**Resposta: INDEFERIDO**
A questão se refere ao conteúdo da NOB/SUAS e não da LOAS.
Favor verificar a NOB/SUAS.

**Questão 28**
**Resposta: INDEFERIDO**
A questão se refere às condições necessárias para construção de um novo perfil profissional e a alternativa D, é o resultado do processo.

**Questão 31**
**Resposta: INDEFERIDO**
Todas as alternativas se referem ao direito de viajar conforme a SEÇÃO III DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# A TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO – CONCURSO

**QUESTÃO 01**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
A respeito da mudança de comportamento dos jovens nos cursinhos, o texto afirma que, nessa situação, é a reação dos jovens diante das piadas contadas pelos professores que muda. As "gracinhas" que antes eram retribuídas com risos agora são rejeitadas pelos alunos. Essa mudança de comportamento é decorrente do chamado "Politicamente Correto".

A respeito da interferência na aprendizagem o autor afirma que,

[...] chistes, além de manter desperto o interesse do estudante estafado, são um excelente auxiliar da memória.

Uma forma razoavelmente eficaz de reacessar um conteúdo cognitivo que já tenha sido aprendido é associá-lo a um trocadilho infame ou qualquer outra bobagem. Professores de pré-vestibulares, com graus variáveis de sucesso, tentavam explorar essa faceta de nossa arquitetura cerebral em favor dos alunos.

Tomando como referência esse fato, é perfeitamente plausível afirmar que a mudança de comportamento dos jovens é fruto do PC e essa mudança interfere na aprendizagem uma vez que uma ferramenta que facilita seu processo deixa de ser aplicada.

**RESPOSTA II: INDEFERIDO**

O PC não defende o direito de contar histórias e/ou piadas a respeito das minorias quanto elas são colocadas em situação vexatória e/ou constrangedora, pelo contrário, pois é essa situação que tem gerado incômodo entre os estudantes dos cursinhos e seus professores.

**QUESTÃO 02**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O autor afirma que não vê "o politicamente correto como o inimigo a ser esmagado", ao contrário, prefere descrevê-lo como "o efeito colateral de um movimento civilizador, que foi a mobilização da sociedade para conter seus impulsos racistas e sexistas".

A contenção dos impulsos racistas e sexistas é um elemento benéfico para a sociedade e um sinal de civilidade e de avanço nas relações sociais. Em contrapartida, o próprio autor afirma que o fato do "Politicamente Correto" ter uma "uma origem bacana não elimina a necessidade de combater seus exageros". O que ratifica o gabarito apresentado.

**QUESTÃO 05**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Ao observar o trecho: "Se há alto tão ruim quanto uma pilhéria de gosto duvidoso, é perder a capacidade de rir das incongruências do mundo", torna-se perfeitamente plausível afirmar que:

1. A pilhéria de gosto duvidoso, em outras palavras, a piada de mal gosto, é algo ruim. Nesse caso apenas comparável à perda da capacidade de rir das incongruências do mundo.
2. Perder a capacidade de rir das incongruências do mundo é algo tão ruim quanto uma pilhéria de mal gosto.

O item 2 invalida a alternativa “B” que afirma ser “a perda da capacidade de rir das incongruências do mundo algo pior que as “piadas de mal gosto”. O texto coloca os dois elementos com o mesmo “peso” ao usar a expressão “tão ruim quando”

**QUESTÃO 06**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O texto apresentado não se caracteriza como Quadrinho, mas como charge.

**QUESTÃO 08**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O texto estabelece analogia entre termos aplicados a elementos da cultura hegemônica como “Deus” (Grafado com letra maiúscula) e “fundamentalistas”; “religião” versus “seita” entre outros. Estabelece claramente a relação entre o que é representativo e o que é minoritário (as culturas que não têm representatividade), o que valida o gabarito. Dessa forma não se pode afirmar que ocorra uma “brincadeira” com o politicamente correto, pelo contrário, há uma reiteração do que é dito, uma vez que se reforça a necessidade de defender as culturas vítimas da opressão.

**QUESTÃO 09**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
O autor não participa do que é narrado, nem causa interferências, pois coloca-se apenas como observador.

A questão pede para apontar a alternativa correta, não sendo obrigatória a determinação de que se trata dados gramaticais ou não.

Trata-se da análise do texto apresentado na questão, o que invalida a perspectiva histórica. Contudo, cabe esclarecer que entre os africanos trazidos para o Brasil havia princesas, reis e principalmente guerreiros escravizados, aconselha-se a consulta aos livros de história que atendem aos parâmentos da lei Nº 10.639/03.

Em relação à alternativa apresentada como correta, deve-se observar o trecho:

São os filhos do deserto,
Onde a terra esposa a luz.
Onde vive em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão.
Ontem simples, fortes, bravos.
Hoje míseros escravos,
Sem luz, sem ar, sem razão. . .

Nesse poema, Castro Alves ataca claramente o tráfico negreiro, não existem neles elementos que justifiquem a relação com os trabalhadores contemporâneos, já que se trata de uma analogia buscada pelo leitor e não pelos elementos textuais, objeto de análise da questão.

**QUESTÃO 13**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1. O verbo “haver” não precisa estar no passado para ser impessoal.
Ex.: Enquanto há vida, há esperança.
2. Na segunda ocorrência, o vocábulo “que” não estabelece relação de coordenação, mas de subordinação.

SEPROD

SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: PROFESSOR ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**GABARITO ALTERADO PARA LETRA "C"**

**QUESTÃO 21**
**RESPOSTA: DEFERIDO**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO 29**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – O enunciado da alínea **(letra)** A– está construído da seguinte forma:
**a)** Vai **aproximadamente** dos 2 aos 6 anos de idade. – a palavra destacada delimita o período por aproximação (sem exatidão), uma vez que há diferentes informações sobre o referido período.
Pedimos a gentileza da recusante para consultar o site (indicado), cujo conteúdo inicia com um questionamento delimitado exatamente como está registrado no enunciado da alínea **(letra)** A.
**(http://pt.slideshare.net/anaihaeser/estgios-do-desenvolvimento-cognitivo-segundo-jean-piaget)**
**b)** A criança interioriza o meio, sendo capaz agora de representá-lo mentalmente.
Sobre o que se enuncia na alínea (letra B), não há contradição alguma, porque a criança interioriza o meio, sendo capaz agora de representá-lo mentalmente. Ex: A criança vê uma bola e pensa em chutá-la. Ex: A criança vê uma foto de um gato e emite o som **"miau".**
**e)** O egocentrismo está bastante presente nas crianças, elas possuem uma incapacidade de pensar através das consequências de uma ação e de entender noções de lógica; desenvolvem o conceito de conservação, e ainda não desenvolveram a capacidade de manipular informações mentalmente.
Sobre o que se enuncia na alínea (letra E), também não há contradição alguma. Tudo o que está escrito faz parte do que defende Piaget.
(http://pt.slideshare.net/anaihaeser/estgios-do-desenvolvimento-cognitivo-segundo-jean-piaget)
**2 – Sobre a contradição que a recusante menciona, quando se refere à alínea D – esclarecemos que se deve ao fato de esta alínea (letra) D ser a incorreta, portanto é a que responde à questão.**
**3 – O correto da alínea (letra) D é o seguinte:**

**Nesse estágio,** surgem também outras características, como o animismo, a linguagem em nível de monólogo coletivo, não há liderança em seus grupos e os pares e colegas são constantemente trocados.
(http://pt.slideshare.net/anaihaeser/estgios-do-desenvolvimento-cognitivo-segundo-jean-piaget)

**QUESTÃO 30**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – O enunciado da questão pede que marque a afirmação **incorreta**.
2 – A única alternativa incorreta é a **D – porque tem como correto:**
O impacto **maior** dessas mudanças foi para o segmento creche, lembrando que por muito tempo, esse esteve vinculado a um sistema se assistencialismo.
**3 – Pedimos que a recusante leia o que segue:**
Inicialmente essas ações são apenas maneiras de explorar o mundo, e aos poucos se integram aos modelos mais elaborados pela criança.
**UMA PROPOSTA PARA A ESCOLA INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DA LDB 9493/96**

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano.
Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadores, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.
**A constituição de 1988 aponta algum avanço com relação à pré-escola, pelo fato de incluir referências à educação pré-escolar e apresentar uma concepção de criança integral. A Educação Infantil em creches e pré-escolas é um dever do Estado e direito da criança (artigo208, inciso IV).**
Ao invés de dividir a educação em dois períodos, (de zero a 3 anos) que se concentra no assistencialismo e (de 4 a 6 anos) pedagógico e voltado para educação, o atendimento integral associa os dois aspectos, independente da faixa etária.
Mas para que essa proposta fosse colocada em prática, havia a necessidade de uma política que estivesse vinculada a uma transformação social apropriada e que a redistribuição de renda gerasse mais equilíbrio entre as classes sociais. Sendo assim, sem essas políticas básicas de mudança é difícil superar os problemas da educação pré-escolar.
Como mostra o documento do Ministério da Educação, são poucas as escolas que oferecem uma educação pré-escolar de qualidade, a realidade mostra que para a população menos abastada, se oferecem formas de atendimento não convencionais e restritas a aspectos assistenciais. Se todas as crianças tem o mesmos direitos, todas deveriam receber a mesma forma de atendimento e educação.
Quanto menor a criança, mais bem preparado deve ser o profissional.

Em decorrência desses programas alternativos de atendimento pré-escolar, difunde-se no Brasil a ideia de que para lidar com criança pequena qualquer pessoa serve. (AROEIRA, SOARES, MENDES 1996, p.11).
Mas se a proposta viabiliza um atendimento educacional e assistencial, que atue em todas as necessidades da criança em seu desenvolvimento, físico, psíquico, social, moral, cultural e político, será necessário avaliar também a importância de uma formação profissional adequada para atender essa faixa etária.
O que se percebe é que mesmo ao definir a criança como um ser em desenvolvimento, na prática, dominam a tendência assistencialista nas creches e a pedagogia na pré-escola. Dessa forma não estão atentos na idade nem nas necessidades específicas da criança, como a expressão lúdica, o desenvolvimento cognitivo e afetivo, a socialização e a interação.
**Com a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/96, a Educação Infantil passa a ser, legalmente, concebida e reconhecida como etapa inicial da Educação Básica. Vale ressaltar que nessa lei, foram concretizadas algumas conquistas importantes para essa área.**
**O impacto maior dessas mudanças foi para o segmento creche, lembrando que por muito tempo, esse esteve vinculado a um sistema se assistencialismo.**
**A criança da educação infantil não pode ser dividida e deve ser atendida na integralidade de suas necessidades e potencialidades físicas, psicológicas, intelectuais, sociais e culturais.** (FERREIRA, MELLO, VITORIA, GOSUEN, CHAGURI, 2009, p.188).
Mesmo sendo um desafio organizar propostas pedagógicas que atendam as especificidades dessa faixa etária, o mais importante é que se criem ambientes de acolhimento, segurança e confiança para as crianças.
A educação infantil deve garantir essa integralidade, garantindo oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos, sentimentos e desagrados, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças e professores, identificar seus limites e possibilidades, identificar e enfrentar situações de conflitos, respeitar as outras crianças e professores, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social.
Para que todos esses objetivos se concretizem, é importante criar situações educativas para que, dentro dos limites impostos pela vivência da coletividade, cada criança possa ter respeitados os seus hábitos, ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa.

Partindo dessa concepção vale ressaltar a importância da formação de professores de educação infantil, como um dos principais indicadores de qualidade do atendimento as crianças de zero a seis anos.

Cabe mencionar que, embora o Artigo 62 admita a formação mínima de nível médio na modalidade normal, o mesmo artigo indica a formação superior como necessária para a atuação na educação infantil, sendo assim vale ressaltar que:

Nas disposições transitórias da LDB, o Artigo 87, parágrafo 4º, estipula que "até o final da década somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento de serviço". (FERREIRA, MELLO, VITORIA, GOSUEN, CHAGURI, 2009, p.191)

Vale lembrar que além da necessidade de uma formação adequada para esses profissionais da educação, tem-se também uma busca constante de atingir uma meta que é a ampliação de vagas na educação infantil e o compromisso do poder público em aumentar os investimentos nessa área.

As leis que amparam a educação continuam passando por mudanças constantes, sendo a mais recente a da data do dia seis de fevereiro de 2006, a Lei nº 11.274/2006 (Brasil, 2006) ampliou o Ensino Fundamental para nove anos. Enfatizando que a partir da referida resolução, houve a antecipação da obrigatoriedade da matrícula para o Ensino Fundamental aos seis anos de idade, ampliando assim, sua duração de oito para nove anos, ocasionando a redução de um ano na Educação Infantil, a qual passa a atender crianças de zero a cinco anos de idade.

**A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO DE 9 ANOS: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Observa-se que as atuais mudanças causaram em algumas escolas e profissionais uma antecipação no que diz respeito a metodologia utilizada na Educação Infantil. De forma que, esses não se atentam ao atual contexto social, nem que a escola possui hoje um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, despertando a curiosidade intelectual, estimulando a ludicidade, capacitando-as a buscar informações, onde quer que elas estejam, utilizando-as no seu cotidiano.

Na verdade nos deparamos com um desencontro de informações em relação as propostas e metodologias que precisam ser elaboradas e postas em prática na Educação Infantil, lembrando que um dos papéis mais importantes e reservados à educação é o de capacitar o indivíduo a dominar o próprio desenvolvimento, compreender e ser compreendido e estar apto para viver em sociedade.

Por tanto para se trabalhar com crianças de educação infantil, é importante que o professor considere alguns princípios fundamentais, como os processos de desenvolvimento da aprendizagem infantil, que é composta de fases ou níveis de construção do conhecimento. É importante ressaltar também que cada criança tem seu próprio caminho para o desenvolvimento, e que o conhecimento resulta da prática social.

"O papel do educador será, então, agir no sentido de contribuir para a conquista da autonomia moral, intelectual, social e afetiva da criança, compreendendo-a na sua totalidade." (AROEIRA & SOARES & MENDES, 1996, p.19).

Desta forma o embasamento teórico auxiliará o professor a identificar o que a criança já sabe, assim como o que ela está apta a aprender. Sabe-se que muito mais que o afeto, o conhecimento teórico sólido dos processos da aprendizagem infantil fará com que a ação do professor seja ilimitada.

Por exemplo, o professor que utiliza na sua prática pedagógica um embasamento teórico fundamentado na teoria de Piaget, considera o aluno como um sujeito ativo, capaz de estabelecer relações lógicas, ou seja, ser capaz de pensar, raciocinar, imaginar, construindo seu conhecimento através de experiências, vivências e interação com tudo o que ela deseja conhecer.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: AGENTE ADMINISTRATIVO

**QUESTÃO 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
1 – A questão está enunciada com a frase de um autor consagrado. Além disso, existem três itens corretos e um único errado, que é o IV.
**2 – Texto que comprova os dados da questão.**

***ADMINISTRAÇÃO: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, DIREÇÃO E CONTROLE***

***EMPRESA****: é um organismo econômico destinado à produção de mercadorias e/ou serviços, com o objetivo de lucro para o empresário.*

- **ponto de vista econômico**: a empresa possui 2 fatores de *produção*: *trabalho e capital.*
- ***produção*** = fenômeno econômico que cria ou gera mercadorias e/ou serviços para troca ou permuta. Somente existem 2 tipos de produção: *mercadorias* (alimentos, remédios, etc.) e *serviços* (transportes, médicos hospitalares, etc.).
- ***trabalho*** = todo esforço humano destinado à produção.
- O *homem* é agente e o seu trabalho o *1º fator de produção*. *Os recursos da terra e da natureza*, representam o *2º fator de produção*, isto é, o capital (máquinas e animais).
- ***capital*** = representa os recursos disponíveis e aplicados.
- capital financeiro = dinheiro ou crédito (financiamento).
- capital econômico = equipamentos, produção, máquinas, ferramentas, etc. (investimento).
- nos sistemas econômicos capitalistas, as empresas são constituídas para obtenção de lucro (diferença entre o menor custo de produção e maior preço das vendas das mercadorias e/ou serviços), caso contrário terá prejuízo.
- o lucro tem 2 destinos:
- ser distribuído entre os sócios (Ltda) ou acionistas (S/A).
- permanecer no giro dos negócios, figurando como reserva e acréscimo de capital.
- de acordo com a teoria organicista : as empresas comerciais , industriais, agrícolas, hoteleiras, etc., são consideradas *organismos econômicos* que produzem mercadorias e/ou serviços com o objetivo de lucro.
- ***ENTIDADES:*** organismos econômicos destinados a produção de mercadorias e/ou serviços, sem fins lucrativo. Por exemplo: ONGs, clubes esportivos, fundações educacionais, associações religiosas, etc.
- os resultados alcançados nas entidades são chamados de *superávits* (excesso de receitas sobre as despesas), incorporando ao patrimônio, sem distribuição entre diretores ou membros. *déficits* (excesso de despesas sobre as receitas), o seu total permanece em suspenso para ser amortizado com superávits futuros.
- a Administração é uma das vias que nos conduzem ao objetivo das empresas ou entidades.
- os administradores são pessoas encarregadas de fazer planos, organizar, dirigir e controlar as operações, por meio do esforço conjunto dos empregados (técnica administrativa).
- conceito de *Harold Koontz*: "Administração é a arte de realizar coisas com e por meio de pessoas em grupos, formalmente organizados." Grupos formalmente organizados, quer dizer que não basta a reunião de pessoas para que se verifique a presença da ação administrativa. O grupo de pessoas deve ser constituído de forma deliberada e legalmente organizada, como acontece numa empresa ou entidade.
- conceito de *William H. Newman*: " Administração consiste em orientar, dirigir e controlar os esforços de um grupo de indivíduos para um objetivo comum." A necessidade de orientação, direção e controle dos esforços do grupo de indivíduos e que esse papel cabe ao administrador, ou seja, pode existir um número de pessoas - em um cinema, dentro de um ônibus ou uma praça pública - mas, na falta de orientação, direção e controle da atividade grupal, não haverá, evidentemente, Administração.

3 – Queira, por favor, consultar os sites:

3.1 – (http://minhateca.com.br/cinthiaauday/ADMINISTRA*c3*87*c3*83O/ADMINISTRA*c3*87*c3*83O+GERAL+PDF/Adilson+Rocha+-+Administra*c3*a7*c3*a3o+e+Planejamento,29708336.doc)
3. 2 – (http://pt.scribd.com/doc/187251518/Administracao-Planejar-Organizar-Dirigir-e-Controlar)
3. 3 – (http://www.ebah.com.br/content/ABAAAARTUAA/planejamento-organizacao-direcao-controle)

**QUESTÃO 25**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A questão está correta em todos os elementos estruturais, em razão do cuidado que a **Banca da Empresa Seprod** sempre teve para com todos os cargos e para com todos os candidatos, buscando sempre fontes bibliográficas confiáveis, para a elaboração, tanto quanto para quaisquer tipos de esclarecimentos que se fizerem necessários.

2 – No enunciado da questão consta a fonte bibliográfica, o que favorece a consulta e a constatação da resposta que se tem como correta da questão.

3 – Para a devida consulta e devido esclarecimento dos recusantes, estamos remetendo o texto completo (da mesma fonte que constrói a questão)

Importantes Características dos Contratos Administrativos
**Autor:** Anna Carolina Melo Filgueiras
**Período:** Acadêmica do 8º Período de Direito da Escola Superior Dom Helder Câmara
Considerando os contratos administrativos, não no sentido amplo empregado, mas no sentido próprio e restrito, que abrange apenas aqueles acordos de que a administração é parte, sob regime jurídico publicístico, derrogatório e exorbitante de direito comum, podem ser apontadas as seguintes características:

1) Presença da Administração Pública como Poder Público: **Nos contratos administrativos, a Administração aparece com uma série de prerrogativas que garantem a sua posição sobre o particular; elas vêm expressas precisamente por meio das chamadas cláusulas exorbitantes ou de privilégio ou de prerrogativas.**

2) Finalidade Pública: Esta característica está presente em todos os atos e contratos da Administração Pública, ainda que regidos pelo direito privado, às vezes, pode ocorrer que a utilidade direta seja usufruída apenas pelo particular, como ocorre na concessão de uso de sepultura, mas, indiretamente, é sempre o interesse público que a Administração tem que ter em vista, sob pena de desvio de poder. No exemplo citado, o sepultamento adequado, nos termos da lei, é de interesse de todos e, por isso mesmo, colocado sob tutela do Poder Público.

3) Obediência à forma prescrita em lei: Para contratos celebrados pela Administração, encontram-se na lei inúmeras normas referentes à forma; esta é essencial, não só em benefício do interessado como da própria administração, para fins de controle da legalidade. Dentre essas cláusulas, é oportuno realçar a concernente ao prazo, é vedado o contrato com prazo de vigência indeterminado. Além disso, a duração dos contratos regidos por esta lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários (1ano), exceto quanto: I- aos projetos cujos produtos estejam contemplados nas metas estabelecidas no Plano Plurianual, os quais poderão ser prorrogados se houver interesse da Administração e desde que isso tenha sido previsto no ato convocatório; II- à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, limitada a sessenta meses; III- ao aluguel de equipamentos e à utilização de programas de informática, podendo a duração estender-se pelo prazo de até 48 meses após o início da vigência do contrato; IV- às hipóteses previstas no art. 24, inc. IX,XIX,XXVIII e XXXI, cujos contratos poderão ter vigência por até 120 meses, caso haja interesse da administração.

4) Procedimento legal: A lei estabelece determinados procedimentos obrigatórios para a celebração de contratos e que podem variar de uma modalidade para a outra, compreendendo medidas como autorização legislativa, avaliação, motivação, autorização pela autoridade competente, indicação de recursos orçamentários e licitação.

5) Contrato de adesão: Todas as cláusulas dos contratos administrativos são fixadas unilateralmente pela Administração. Costuma-se dizer que, pelo instrumento convocatório da licitação, o poder público faz uma oferta a todos os interessados, fixando as condições em que pretende contratar; a apresentação de propostas pelos licitantes equivalente à que pretende contratar; a apresentação de propostas pelos licitantes equivale à aceitação da oferta feita pela administração. Essa idéia se confirma com a norma art. 40 § 2º, da lei, segundo a qual, dentre os anexos do edital da licitação, deve constar necessariamente "a minuta do contrato a ser firmado entre a administração e o licitante vencedor"; com isto fica a minuta do contrato sujeita ao princípio da vinculação do edital. Mesmo quando o contrato não é precedido de licitação, é a Administração que estabelece, previamente, as cláusulas contratuais, vinculada que está às leis, regulamentos e ao princípio da indisponibilidade do interesse público.

6) Natureza jurídica: Todos os contratos para os quais a lei exige licitação são firmados intuitu personae, ou seja, em razão de condições pessoais do contratado, apuradas no procedimento da licitação.

7) Presença das cláusulas exorbitantes: São cláusulas exorbitantes que não seriam comuns ou que seriam ilícitas em contrato celebrado entre particulares, por conferirem prerrogativas a uma das partes (a Administração) em relação à outra; elas colocam a Administração em posição de supremacia sobre o contrato.

8) Exigência de garantia: A lei atual permite que a exigência de garantia seja feita, já na licitação, "para efeito de garantia ao inadimplemento do contrato a ser ulterior celebrado". A escolha da modalidade de garantia cabe ao contratado, não podendo ultrapassar o correspondente a 5% do valor do contrato, anão ser no caso de ajustes que importam entrega de bens pela Administração, dos quais o contratado ficará depositário; nesse caso, ao valor da garantia deverá ser acrescido o valor dos bens. A garantia, quando exigida do contratado, é devolvida após a execução do contrato; em caso de rescisão contratual, por ato atribuído ao contratado, a Administração pode reter a garantia para ressarcir-se dos prejuízos e dos valores das multas e indenizações a ela devidos. Trata-se de medida auto-executória, que independe de recurso ao Poder Judiciário. Nos contratos de parceria público-privada (concessão patrocinada e concessão administrativa), a prestação de garantia deixa de ser ônus apenas do contratado, porque prevista também para o parceiro público; em razão disso, perde a natureza de cláusula exorbitante.

(http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/31799/importantes-caracteristicas-dos-contratos-administrativos)

**QUESTÃO 26**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

**Diferença entre "eficácia; eficiência;"**

**EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NA ADMINISTRAÇÃO**
Nas organizações as pessoas são responsáveis por atingir objetivos e realizá-los e consequentemente saber a maneira de como utilizar os recursos. **Eficiência e Eficácia** são importantes critérios usados para a mensuração e avaliação do desempenho das organizações e também de seus administradores. Segundo Maximiano (2000), a eficiência é determinante da eficácia: se houver recursos disponíveis, e forem utilizados corretamente, a probabilidade de atingir os objetivos aumenta. A **eficácia**, porém, depende ainda da escolha dos objetivos corretos, o que, por sua vez depende da compreensão do ambiente e de sua evolução.
Seguem algumas definições para melhor esclarecer a dúvida do candidato.

**1 - Eficiência** trata da forma de como fazer as coisas no tempo devido sem erros e utilizar somente o

necessário dos recursos, por isso podemos dizer que o antônimo de eficiência é o desperdício de recursos.

**Eficiência =** (+) Resultados alcançados
(-) Recursos utilizados
**2- Eficácia:** É a comparação entre o que se pretendia fazer e o que definitivamente conseguiu fazer, atingir o objetivo proposto, alcança metas, acerta o alvo. É de fazer a coisa certa na hora certa.
**Eficácia** = (+) Resultados (realizados)
**(http://administradoradesonhos.blogspot.com.br/2010/07/eficiencia-e-eficacia.html)**
**(http://www.infoescola.com/administracao_/eficiencia-e-eficacia/)**
**3 – Indicamos vasta fonte bibliográfica para consulta e devido esclarecimento: 3.1-(http://jus.com.br/artigos/25399/o-principio-da-eficiencia-na-administracao-publica-brasileira)**
**3.2**(http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/publicacao/segep/Manual_Orientacao_para_Gestao_Desempenho.pdf)

**QUESTÃO 28**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – Não há necessidade de definir as palavras **"DOMÍNIO"** nem **"HIERARQUIA"** no contexto estrutural da questão. Vale salientar que a questão está construída com dados que permitem sequenciar o raciocínio do leitor /candidato, convergindo para uma série de proposições corretas.
2 – Sugerimos, por gentileza, ao recusante que leia atentamente a fonte que constrói a questão para perceber e esclarecer o equívoco que motivou a interposição do recurso.
(https://www.grancursos.com.br/dowloads/editora/adendos/inforatica.pdf)

**QUESTÃO 30**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

1 – A questão está construída com 4 proposições (alternativas) corretas e APENAS uma incorreta, - letra B, porque - **O Sistema Operacional MS-DOS é um exemplo de sistema operacional não-gráfico.**
**2 – Indicamos a seguir a fonte bibliográfica, pedindo, por gentileza, que o recusante faça a consulta e para a devida comprovação.**
(https://www.grancursos.com.br/dowloads/editora/adendos/inforatica.pdf)

**QUESTÃO 32**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**
**1 – A aplicabilidade de** "***Freeware x Software Livre*** (Open Source, GPL, GNU)" não registra a identidade afirmada na alínea – letra A, tornando-a **incorreta**. Assim sendo, esta é a única alternativa com informação **incorreta**.

2 – Se fossem idênticos na sua aplicabilidade, um deles perderia seus dados de identificação. Pedimos, por gentileza, que o recusante consulte a fonte seguinte:

(https://www.grancursos.com.br/downloads/editora/adendos/Informatica.pdf)

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## CARGO: FISCAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

**QUESTÃO 18**
**RESPOSTA: INDEFERIDO**

Queira por favor, consultar Lei Orgânica Municipal de Xique-Xique, Título I – da Organização Político-Administrativa, art. 3º

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## CARGO: MOTORISTA VEÍCULO LEVE, MOTORISTA VEÍCULO PESADO, OPERADOR DE MÁQUINA PESADA

**QUESTÃO: 15**
**RESPOSTA: INDEFERIDO.**
A questão pede para analisar a regência, não sendo obrigatória a especificação de “nominal” ou “verbal”.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: MOTORISTA VEÍCULO PESADO, OPERADOR DE MÁQUINA PESADA

**QUESTÃO: 31**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**

**A sinalização de obras** consiste num conjunto de placas e dispositivos com características visuais próprias, cuja função principal é garantir segurança dos usuários e trabalhadores e a fluidez do tráfego nas áreas afetadas por intervenções temporárias tais como: realização de obras, serviços de pavimentação, sinalização, topografia, remoção de interferências e situações de emergência como rompimento de dutos, de pavimentos, etc.

**Esta sinalização tem por finalidade:**

- **Advertir corretamente todos os usuários sobre a intervenção**;
- Fornecer informações precisas, claras e padronizadas;
- Regulamentar a circulação e outros movimentos para reduzir os riscos de acidentes e congestionamentos;
- Assegurar a continuidade dos caminhos e os acessos às edificações lindeiras;
- Orientar sobre novos caminhos;
- Proteger a obra, os trabalhadores e os usuários da via em geral;
- Diminuir o desconforto, causado aos moradores e à população em geral, da área afetada pela intervenção.

**SINALIZAÇÃO DE OBRA VERTICAL** informa as obrigações, limitações, proibições ou restrições que regulamentam a área, via ou trecho da via em intervenção; **advertem os usuários da mudança nas condições da via**, das restrições de acessibilidade e da intervenção em curso, naqueles aspectos que a segurança e o desempenho possam ser afetados e indicam caminhos alternativos para transpor o trecho.

**Classificação:**

**Os sinais verticais mais utilizados são:**

- **sinais de advertência**: contêm sinais com caráter de recomendação, cuja finalidade é alertar ou informar os usuários para condições adversas;
- sinais especiais de advertência de obras: contêm informações que advertem sobre situações específicas de obras;
- sinais de regulamentação: contêm mensagens imperativas cujo desrespeito constitui infração;
- sinais indicativos de orientação de destino: contêm mensagens informativas de trajetos para os motoristas ou pedestres;
- sinais de indicação para pedestres: contêm mensagens informativas de localização de equipamentos, restrições de caminhamento ou de novos trajetos.

Os sinais de advertência não são utilizados apenas para advertir sobre as anormalidades causadas por serviços e obras, como também, para advertir sobre condições permanentes de vias que, em razão das obras, recebem novos fluxos de tráfego, devem ser utilizados sinais de advertência nas cores amarela e preta. É possível identificar dois conjuntos de sinais de advertência: os convencionais, utilizados inclusive em situações permanentes (código “A”) e aqueles só aplicáveis em situações temporárias (código “OA” e “OAE”).

**Portanto a placa A-29 além de ser considerada uma placa de advertência é também considerada como placa de sinalização de obras. Pois a mesma adverte ao condutor do veículo da existência, adiante, de trecho ao longo do qual pode ocorrer projeção de cascalho ou outro material granular sobre a via.**

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

## CARGO: MOTORISTA VEÍCULO LEVE

**QUESTÃO: 18**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
Queira por favor, verifica o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) artt. 116
**Art. 116.** Os veículos de propriedade da União, dos Estados e do Distrito Federal, devidamente registrados e licenciados, somente quando estritamente usados em serviço reservado de caráter policial, poderão usar placas particulares, obedecidos os critérios e limites estabelecidos pela legislação que regulamenta o uso de veículo oficial.

**QUESTÃO: 19**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
Queira por favor, verifica o Código de Trânsito Brasileiro Anexo I DOS CONCEITOS E DEFINIÇÕES.
**ESTACIONAMENTO -** imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.
**PARADA -** imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

SEPROD
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

# CARGO: AGENTE DE PORTARIA / VIGIA / AUXILIAR OPERACIONAL

**QUESTÃO: 01**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
No trecho “Os brasileiros, especialmente os pernambucanos, vivem o luto pela perda do escritor Ariano Suassuna e do ex-governador Eduardo Campos”, o autor generaliza, pois a expressão “especialmente os pernambucanos” deixa claro que se trata de um elemento de “destaque”. Os brasileiros vivem esse luto, mas os de Pernambuco em especial. A letra “D” fala de uma mobilização que o autor não afirma no texto, de forma que o gabarito deve ser mantido.

REPOSTA II: Os elementos apresentados pelo recusante não interferem na interpretação do texto, de forma que é possível identificar a alternativa correta. Sendo assim a questão está validada.

**QUESTÃO: 02**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
No trecho “Ariano morreu de causa natural, de modo quase súbito, do jeito que chamam de uma boa morte, se é que morrer, em qualquer circunstância, seja bom”, a condicional “se” coloca a informação que segue como uma possibilidade, não como fato. Diferente do que ocorre com a afirmação que a antecede, desse modo, o gabarito apresentado pela comissão de elaboração é reiterado.

**QUESTÃO: 06**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
O recusante deve observar que as alternativas são um possível complemento para o texto iniciado na questão, dessa forma é plausível a sequência proposta pela letra “B”. O que valida o gabarito apresentado.

**QUESTÃO: 08**
**RESPOSTA: DEFERIDA**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO: 10**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**
Na expressão “homem-rã” temos um substantivo “homem” e um substantivo “rã” que é utilizado como determinante do primeiro, em outras palavras, “rã” especifica o substantivo “homem”. Nesses casos, a norma gramatical afirma que apenas o primeiro elemento deve ser flexionado. O que não ocorre na alternativa “B”

**QUESTÃO: 12**
**RESPOSTA: INDEFERIDA**

**QUESTÃO: 13**
**RESPOSTA: DEFERIDA**
**QUESTÃO ANULADA**

**QUESTÃO: 16**
**INDEFERIDA**
A palavra “ônibus” na expressão “Cheguei no ônibus, mas voltarei de carro” indica o meio pelo qual o sujeito se desloca, sendo assim não existe erro de regência nessa alternativa.